



POLÊMICA

STF tem cinco votos para ampliar foro privilegiado de autoridades

Presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, pediu vista, ontem, adiando decisão. **Página 14**



Foto: João Pedrosa

Ameaça de temporal reduz trajeto da Procissão do Senhor Morto

Tempo nublado, no entanto, não afastou fiéis católicos da tradição de lembrar a morte de Jesus Cristo; cortejo atraiu multidão às ruas do Centro da capital. **Página 4**

Foto: João Pedrosa



Comerciantes da orla se decepcionam com movimento

Ao contrário de anos anteriores, a Sexta-Feira Santa não atendeu às expectativas de donos de bares, quiosques e restaurantes. A ausência de sol afastou clientes.

Página 3

Chuvas devem se repetir neste sábado e Inmet lança alerta de perigo

Pela manhã, na capital, as precipitações serão mais intensas, acompanhadas de ventos fortes. Alerta laranja traz maior preocupação para áreas de risco, mas o monitoramento está em dia.

Página 5

Foto: João Pedrosa



■ “Fiquei a refletir como a sociedade é injusta. Alguém formado em direito ou medicina recebe fino trato em muitos lugares. Já um gari acaba sendo invisível na hipocrisia reinante”.

Thomas Bruno Oliveira

Página 11

■ “Hábitos profissionais são raiz ou produto da adaptação social. O tempo é agente transeunte da jornada. O livre-arbítrio é figurante do roteiro e do portfólio. As circunstâncias elucidam”.

Alexandre Luna Freire

Página 2

+ REAÇÃO!
- COAÇÃO!

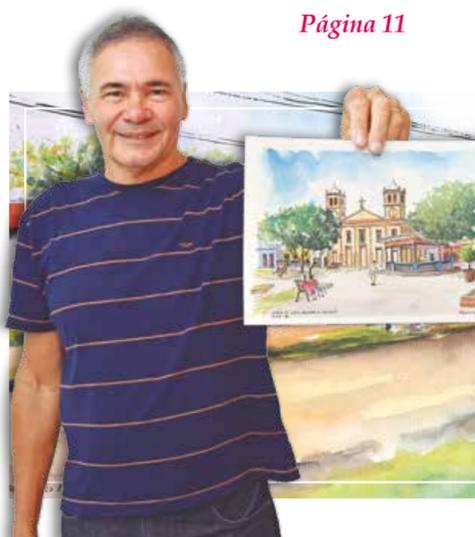
EPC + MULHER

Flamengo e Nova Iguaçu voltam a campo

Os dois clubes começam, hoje, a decidir o título do Campeonato Carioca 2024. A partir das 17h.

Página 7

Foto: Edson Matos



Cidades da PB são retratadas em aquarelas

Paulo de Lira prepara exposição com paisagens de 13 cidades por onde passa o Rio Paraíba.

Página 9

Editorial

A fome e a fartura

A mudança de enfoque de algumas agências internacionais de notícias, no que se refere à invasão da Faixa de Gaza, com críticas, mesmo que indiretas, às Forças de Defesa de Israel, é mais uma demonstração de que não há mais como esconder ou maquiar a maneira impiedosa como o Estado Judeu retalia a população palestina, sob a alegação de que tudo é consequência da “guerra” que trava contra o Hamas.

Ocorre que já faz tempo que a circulação de notícias não se restringe aos grandes e tradicionais conglomerados de comunicação. Há núcleos de produção jornalística independentes em vários países, e a vertiginosa expansão das redes sociais também rompeu as grades ou filtros ideológicos, fazendo com que milhões de pessoas tenham acesso a informações, inclusive na hora dos acontecimentos.

O drama dos palestinos, com pessoas morrendo todos os dias, vítimas dos ataques dos israelenses; de fome, de doenças e da falta de atendimento médico, também em decorrência da “guerra”, impôs-se sobre qualquer defesa, e o mundo parece se dar conta de que não irá aguentar por muito tempo este pesadelo. As cenas de desespero, na luta para se conseguir alimentos em Gaza, choca o mais insensível coração.

Por outro lado, que falta faz, aos esfomeados palestinos de Gaza, milhões de refeições desperdiçadas, todos os dias, em residências de todo o planeta. Somente em 2022, foram mais de 1 bilhão de “pratos” jogados fora, enquanto, consoante o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), “783 milhões de pessoas foram afetadas pela fome e um terço da humanidade enfrentou insegurança alimentar”.

Por meio do Relatório do Índice de Desperdício de Alimentos 2024, o Pnuma denuncia que alimentos jogados fora têm reflexos negativos na economia global, além de acentuar “a tripla crise planetária que combina a mudança climática, a perda da biodiversidade e da natureza e a poluição dos ecossistemas”. “O desperdício de alimentos é uma tragédia global”, resume a diretora do Pnuma, Inger Andersen.

Não desperdiçar alimentos, ou seja, consumir apenas o suficiente, não importa a condição social, é uma questão de consciência. Saber que, no momento em se atira, por exemplo, uma pizza fora, apenas porque não gostou do sabor, dezenas de pessoas estão morrendo com a boca seca e a barriga vazia. Em vários lugares do planeta, essa e outras milhares de pizzas desperdiçadas seriam recebidas como dádivas celestiais.

Artigo

Alexandre Luna Freire
Colaboração

Parando no Tempo e na Estação

Muitas vezes não nos damos conta ou não chegamos a perceber o nível, ou a profundidade, na aquisição de hábitos profissionais, tanto como a nossa alfabetização é extremamente significativa na construção e formação do nosso raciocínio, vida afora. A dificuldade que tive em conseguir uma letra aprumada, deveu-se a, eu creio, ter sido alfabetizado duas vezes. Sempre me esforço na intenção. Suponho ter sido movido a aprender a ler, apenas em letra de forma, alfabetizado em casa, por minha mãe; uma professora da antiga Escola Normal, formada, em 1928, que funcionou no prédio onde sediou depois o Superior Tribunal de Justiça da Paraíba, na Praça João Pessoa. A bela edificação homenageada na Capa dos notáveis Comentários ao Código Penal Brasileiro, de Celso Delmanto. Dá gosto de ver a ilustração, antes das habituais consultas.

Essa alfabetização parece ter sido equivalente à aula e diploma de datilografia, da extinta escola “Remington”, laborando na antiga e vistosa rua Duque de Caxias, em tempos idos. Foi uma nova alfabetização, antes da digitação atual no computador, até o teclado do “Smart Phone”; o tele móvel, como empregam os lusófonos. Hoje, terrível e indispensável demolidor de contato humano e de corações. Veio para aproximar, chega afastando. Volta (de novo).

Um prédio similar (não sei se ainda existe na Rua Direita) ao atual Hotel Ariosto; nas suas portentosas imediações em Milão, onde hospedei-me, há alguns anos, apenas 400 metros do Centro. Avistando e andando nos belos e bem-conservados bondes, fazendo-me retroceder no tempo, até à estação mais próxima e de lá, à Central. Aqui, o Ponto de Cem Réis, na pura imaginação, sem mais postais e sem selos. Orelhão, tarjeta telefônica, de vez em quando, conforme o fuso horário, com uma hora a mais. Aliás, uma hora, a menos. “Ferragosto” tinha acabado. O feirão de livros, logo adiante, a caminhada ligeira, recebia dezenas de transeuntes.

O livro acima referido contém notável obra da matéria instigante e desconhecida, de boa parte dos profissionais; enquanto a intuição prepondera na percepção da ocorrência dos tipos penais. O senso comum é o nuncio do bom senso. O leigo e o leguleio também anunciam erros e equívocos, de

intérpretes desavisados. O significado está sempre com a razão ou ao contrário, melhor revelando. Fica cincada a divergência. Surge a “questão de ordem”. O declínio do Ocidente, proclamado por Spengler, aconteceu com muitos percalços, desastres e oxentes. O aviso foi anunciado. Liberdades provisórias e algumas temeridades entre profecias e ciência. Rescaldos e superstições perneando as ruas e as massas. Gustave Le Bon ou Monteiro Lobato ainda atuais.

Já a formação profissional propicia uma amplitude, generalizada, de perspectivas, variando com a intensidade e quantidade de conhecimentos e hábitos adquiridos. O professor, o juiz, o advogado, o membro do Ministério Público são destaques, como exemplos para identificar paradigmas. Há deles sobressaindo. Características que se sobrepõem, com maior exteriorização, com mais nitidez. A eloquência, a boa escrita, o estilo na comunicação, trazem em si traços indelévels, com mais proeminência, em relação ao tempo ou ao temperamento, revelados a qualquer instante. São extensas ou residuais propriedades formativas da personalidade. Os hábitos profissionais são raiz ou produto da adaptação social. O tempo é agente transeunte da jornada. O livre-arbítrio é figurante do roteiro e do portfólio. As circunstâncias elucidam.

“

Essa alfabetização parece ter sido equivalente à aula e diploma de datilografia, da extinta escola ‘Remington’

Alexandre Luna Freire

Foto Legenda

Ortilo Antônio



Um convite ao lazer

Artigo

Marcelo Costa Censoni Filho
Colaboração

O potencial transformador do IBS

A implementação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) no Brasil se configura como uma das propostas de reforma tributária mais ambiciosas e potencialmente transformadoras das últimas décadas.

Ao buscar substituir o complexo mosaico de impostos sobre consumo por um sistema unificado baseado no modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA), o IBS promete não apenas simplificar a estrutura tributária, mas também corrigir distorções econômicas profundamente enraizadas. Essa reforma, inspirada em práticas internacionais bem-sucedidas, representa um esforço para aumentar a eficiência e a justiça do sistema tributário, potencializando a competitividade das empresas brasileiras e promovendo um ambiente mais justo para os consumidores.

No entanto, o sucesso dessa iniciativa dependerá crucialmente da capacidade de superar desafios técnicos e políticos, garantindo uma transição suave que minimize impactos adversos sobre a economia e a sociedade.

Um dos principais desafios é a implementação efetiva do princípio da não-cumulatividade, que está no cerne da proposta do IBS. Esse princípio, ao permitir que o imposto incida apenas sobre o valor agregado em cada etapa da produção e comercialização, busca eliminar a tributação em cascata que caracteriza o sistema atual. Contudo, a eficácia desse mecanismo dependerá de um sistema robusto de créditos tributários, que seja acessível e operacional para todas as empresas, independentemente do seu tamanho.

Além disso, a determinação precisa do local do fato gerador em uma economia cada vez mais digitalizada e interconectada apresenta desafios significativos, exigindo avanços tecnológicos e uma cooperação fiscal intergovernamental sem

“

O IBS promete não apenas simplificar a estrutura tributária, mas corrigir distorções econômicas enraizadas

Marcelo Costa Censoni Filho

precedentes para garantir a justa distribuição da receita tributária.

Por fim, a transição para o IBS e a definição de suas alíquotas e base de cálculo requerem um debate cuidadoso e inclusivo, que considere as diferentes realidades econômicas dos entes federativos e dos setores da economia. A busca por um consenso político amplo é fundamental para assegurar que a reforma tributária alcance seus objetivos de simplificação, eficiência e justiça fiscal.

A implementação bem-sucedida do IBS tem o potencial não apenas de modernizar o sistema tributário brasileiro, mas também de redefinir o futuro econômico do país, promovendo um desenvolvimento mais sustentável e equitativo.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042

Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762



Foto: João Pedrosa

Turistas aproveitaram o feriado mesmo com tempo incerto em João Pessoa

FERIADO NA PRAIA

Chuva atrapalha comércio, mas não impede banhistas

Comerciantes reclamam de poucas vendas, enquanto turistas aproveitam praias

Emerson da Cunha
 emersoncousa@gmail.com

O céu nublado, com chuvas esparsas e fortes, aliado às precipitações ocorridas nos últimos dias na capital paraibana, balançou um pouco a movimentação na Sexta-Feira Santa. De um lado, comerciantes de quiosques e restaurantes da orla reforçaram que com o tempo mais fechado, acabaram ficando no prejuízo, já que menos pessoas foram às praias. Por outro, houve banhistas e turistas que, mesmo assim, encararam o tempo incerto e conseguiram aproveitar o feriado.

A turista gaúcha Juçara Costa chegou na última semana à capital e pretende ficar ainda mais duas semanas. Entre os elogios à cidade, à tranquilidade, ao custo de vida e, em especial, ao acolhimento das pessoas, para ela, o mau tempo não impediu de sair e conhecer as praias pessoenses.

“A gente fica arriscando no sol, na chuva. A gente vai lá, volta. É importante porque, no Sul, não tem praias como essas. São boas, mas não é igual. O mar aqui é bem mais quente, o de lá é mais frio. Moro em Bagé, uma cidade que faz fronteira com o Uruguai. Há temperaturas altas, mas chove e, no outro dia, está cinco graus, 10 graus. Então, lá é uma

“

A gente fica arriscando no sol, na chuva. É importante porque, no Sul, não tem praias como essas

Juçara Costa

alternância muito grande e, aqui, chove e continua o mesmo clima”, comparou a gaúcha.

Acácio Cavalcante, que mora no bairro Costa e Silva, foi com esposa e filha para a orla e aproveitou para pedalar. Ele contou que havia combinado o passeio desde o dia anterior, mas que sua filha ficava dizendo que choveria.

“De manhã, acordamos cedo e estava tudo nublado, mas às 8h já estava um sol bem quente, ainda que chovendo um pouquinho. Quando chegamos à praia, o tempo estava aberto e depois, próximo ao meio-dia, começaram a aparecer nuvens de novo. Com o clima agradável, até pedalei mais”, afirmou Acácio.

“A gente se prepara para o feriadão, só que, quando chove, não adianta”, explica Natieny Ferreira, gerente de um dos quiosques na calçada do Cabo Branco. “O movimento cai mesmo. Acredito que de 15% a 20% menor que no ano passado. Eu estava querendo ter crescimento nas vendas perto de 10%. Feriado dá gente. Mas o mês de março do ano passado foi melhor que esse para mim”, lamentou Ferreira.

Ana Maria Padilha é comerciante na orla do Cabo Branco há 18 anos. Segundo ela, para além do feriado com chuva, o próprio movimento diário das vendas na praia tem diminuído por falta de incentivo aos bares e restaurantes. “A cada dia, diminui mais o movimento. Hoje está chovendo, mas, mesmo durante dias de sol, que era pra ter gente, não tem nada”, revelou.

Mesmo com a estimativa da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira, seccional Paraíba (ABIH-PB), de ter a média de ocupação da rede em 82%, com muitos hotéis chegando a registrar 100%, de acordo com Ana Maria, ela teve muito prejuízo nesse feriado. “Infelizmente, tem dias que a gente não tem dinheiro nem para pagar as passagens dos funcionários”, lamentou a comerciante.



Acácio aproveitou para pedalar com a família



Mau tempo não impediu Juçara de conhecer as praias



Natieny esperava mais vendas no quiosque que gerencia

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

“OU A ESQUERDA NO BRASIL ABRE O OLHO EM 2024 OU O FASCISMO VOLTA EM 2026”, AFIRMA JACKSON

Nesta semana, a saída do ex-governador do Paraná, Roberto Requião, do PT trouxe à tona um debate sobre a necessidade de o presidente Lula costurar alianças com partidos de direita e centro-direita para assegurar a governabilidade. Requião saiu da legenda criticando os rumos que o PT adotou no país. “O que eu vejo é que o PT perde a sua função transformadora no Brasil. Ele aderiu à direita”, disse. A fala de Requião foi contestada pela presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann, para quem as críticas do ex-governador são injustas. No X, antigo Twitter, ela postou: “Requião sabe como foi importante a frente política mais ampla que construímos no PT para eleger Lula e, aí sim, livrar o Brasil de um governo de extrema direita. E deve saber também que nosso governo reconstruiu políticas públicas que atendem os mais pobres, retomou a geração de empregos, fez crescer o salário e a renda, além de defender a democracia e enfrentar os golpistas. Isso é muito diferente de ‘aderir à direita’”. Já o presidente do PT na Paraíba, Jackson Macêdo (foto), fez referência ao que ocorreu em Portugal, onde a esquerda e a direita se uniram para fazer

TEM O “DNA” DE ROMERO

A participação do vereador Márcio Melo (PSD) na agenda do governador João Azevêdo, em Campina Grande, alimentou especulações quanto à vinda de Romero Rodrigues (Podemos) para o campo da oposição na “Rainha da Borborema”. É que o vereador, que outrora fez parte da gestão de Bruno Cunha Lima, na Urbema, e está na bancada de oposição, é primo de Romero – ele esteve na solenidade em que foi formalizado o apoio à instalação da Vertys Motors, montadora de motocicletas elétricas.

AGUARDA O CONSENSO

E o deputado federal Raniery Paulino (Republicanos) já avisou: se o seu nome for consenso entre os partidos de oposição em Guarabira, ele vai para a disputa pela prefeitura municipal contra Léa Toscano, que recentemente deixou o PSDB e se filiou ao União Brasil. Raniery só espera o aval da oposição e o apoio manifesto do governador João Azevêdo (PSB) para cravar sua pré-candidatura.

MAIORIA DIZ NÃO À ANISTIA

No dia 25 de março, no ato da Avenida Paulista, Bolsonaro (PL) defendeu a anistia para os envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, o que pareceu ter sido um pedido também para si mesmo – o ex-presidente é investigado como sendo um dos planejadores de um golpe de estado. Mas, se depender da maioria dos brasileiros, isso não deve ocorrer. Pesquisa do Datafolha revela que 63% são contra essa possibilidade, enquanto 31% são a favor do perdão.

HOMENAGEM A MARANHÃO

Na próxima sexta-feira, a Câmara Municipal de João Pessoa realizará homenagem póstuma ao ex-senador e ex-governador José Maranhão, no auditório senador Humberto Lucena. “[Queremos] ressaltar a trajetória de uma vida histórica na política paraibana, marcada pelo exercício de diversos mandatos populares e dos serviços prestados aos paraibanos”, justificou o autor da proposição, vereador Milanez Neto (PV).

“EU JÁ TINHA DITO ISSO”

Presidente do PSB da Paraíba, o deputado Gerônimo Maia, que é líder do partido na Câmara Federal, afirmou, em entrevista à rádio, que não existe nenhum óbice de sua parte sobre passar a presidência da legenda ao governador João Azevêdo, caso seja essa a decisão partidária. “Eu já tinha dito isso em outra oportunidade”, afirmou, enfatizando não ter “qualquer ambição com relação a nada na minha vida”.

“É PREMENTE CONSTRANGER INTERPRETAÇÕES PERIGOSAS”

Do ministro Luiz Fux, do STF, ao expressar o seu voto numa ação apresentada pelo PDT, em 2020, questionando a interpretação dada ao artigo 142 da Constituição por membros da extrema direita – o entendimento de extremistas era de que as Forças Armadas poderiam intervir no Executivo: “É premente constranger interpretações perigosas, que permitam a deturpação do texto constitucional e de seus pilares e ameacem o Estado Democrático de Direito, sob pena de incorrer em constitucionalismo abusivo”. O julgamento da ação vai até o próximo dia 8.

DIREITO DO CONSUMIDOR

Curso do Procon inscreve até segunda-feira

Evanice Gomes

Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II e do IV Ciclo do EJA da Rede Pública Municipal têm até a segunda-feira, 1º de abril, para se inscreverem para o curso de noções básicas sobre o Direito do Consumidor nas secretarias da própria escola onde estudam. O Programa “Procon-JP vai às aulas” 2024 vai contemplar 2.400 alunos que terão direito a uma bolsa-auxílio de R\$ 700 paga em par-

cela única ao final do curso.

Para a inscrição é necessário preencher um cadastro anexando cópias de CPF e do RG ou da certidão de nascimento do aluno ou do responsável em caso de menor idade; cópia do extrato, cartão ou outro documento referente à conta bancária em nome exclusivamente do aluno ou do responsável legal em caso de menor idade.

O Programa é uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação, que dá todo

o suporte logístico para a realização das inscrições e das aulas do curso. O secretário Rougger Guerra alerta que, no ato da inscrição, o aluno precisa apresentar, ainda, uma declaração da escola atestando a frequência escolar regular não inferior a 80%.

Conteúdo

O curso terá a duração de 50 horas/aula, dividido em módulos de 10 horas/aula: Formação em habilidades sociais para negociação de conflitos;

Formação básica de negociadores de conflitos; Formação básica em educação financeira; e Empreendedorismo.

Saiba mais

Inscrição para o Programa

Público: Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal e do Ciclo IV do EJA
Data: 07/03/2024 a 01/04/2024
Local: Escola onde o estudante estiver matriculado

SENHOR MORTO

Chuva não afasta fiéis da procissão

Arcebispo Dom Manoel Delson explica que preparações para a data são iniciadas a partir da Quaresma

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A arquidiocese da Paraíba celebrou, ontem, a Paixão de Cristo para a comunidade católica de João Pessoa. A missa foi realizada na Catedral Basílica Senhora das Neves, sede da Arquidiocese da Paraíba, situada no Centro Histórico, a partir das 15h. Em seguida, os fiéis saíram da catedral e deram início à Procissão do Senhor Morto, passando pela avenida General Osório, pela rua Peregrino de Carvalho, Duque de Caxias e Conselheiro Henrique.

A celebração ocorre anualmente, dividida em três dias, Sexta-Feira da Paixão, Sábado de Aleluia e como forma de lembrar aos fiéis o sofrimento de Jesus Cristo representado na sua crucificação no domingo. Para o arcebispo da Basílica, Manoel Delson, as preparações para a data são iniciadas a partir da Quaresma e buscam praticar o silêncio, recolhimento nas orações e alegria da ressurreição. Segundo o arcebispo, é “uma grande celebração dividida nesses três dias e nós vamos vivendo cada etapa, mas hoje é o dia da morte de

Jesus na cruz, seu amor, sua entrega pela salvação da humanidade, o seu sangue derramado de tudo que ele sofreu por amor”.

Mesmo com as chuvas, a procissão teve um número expressivo de participantes, apesar de ter seu trajeto reduzido. Conforme José Maurício, funcionário público, “o percurso foi mais curto porque, tradicionalmente, ia até a Praça João Pessoa contornava e terminava na igreja do Carmo e, conversando com a minha esposa, a gente achou que tinha mais gente apesar do tempo nublado anteriores”.



Fotos: João Pedrosa

Clima chuvoso fez o percurso com fiéis pelo Centro de João Pessoa ser mais curto neste ano

Católicos destacam a importância da data para sua prática religiosa

Para Edivânia Tavares Nascimento, noviça da Ordem Terceira do Carmo, foi o sofrimento visto no crucifixo que chamou sua atenção para a fé católica e destaca a importância da data para sua prática religiosa. “É muito importante porque para nós católicos, a gente está revivendo tudo aquilo que foi passado há dois mil anos, não é que passou, a gente vive novamente, a gente se faz presente com ele, não é só um símbolo, mas é uma representação profunda da fé.”

O enfermeiro Sérgio Vi-

tal destacou a mensagem de amor e paz representada na data. “Eu acho que a mensagem maior dessa data é o amor pelos outros, não o amor banal, passageiro ou que quer algo em troca, mas o amor como o próprio Deus amou seus filhos, o amor gratuito, o amor em que Ele quer que as pessoas se amem e tragam paz entre os Seus”.

A procissão teve a parceria da Superintendência de Mobilidade Urbana (Semob), na organização do trânsito da região, além da Polícia Militar, realizando a segu-

rança e escolta das imagens religiosas. Segundo Jonas Floriano, chefe de fiscalização de trânsito, a Semob “organizou um dispositivo operacional com aproximadamente 20 agentes coordenando as vias, onde estaremos em pontos estratégicos organizando desvios e orientações aos usuários para garantir a segurança viária aosromeiros e orientações e fluidez à população no geral”. Segundo Floriano, a expectativa da pasta para o evento foi de 2.000 pessoas, aproximadamente.



Mesmo com ameaça de temporal, procissão teve um número expressivo de participantes

INQUÉRITO DO GOLPE

Moraes nega devolver passaportes de Bolsonaro

Agência Estado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou devolver os passaportes do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), apreendidos no inquérito do golpe.

A decisão frustra um pedido da defesa do ex-presidente, que queria a devolução dos documentos para que ele pudesse viajar a Israel em maio, a convite do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu.

Moraes argumentou que, como a investigação ainda está em curso, seria “absolutamente prematuro” flexibilizar a restrição.

“A medida cautelar permanece necessária e adequada, nos termos do art. 282 do Código de Processo Penal, uma vez que a investigação, inclusive quanto ao requerente, ainda se encontra em andamento”, escreveu o ministro.

Antes de decidir, o ministro consultou a Procuradoria-Geral da República (PGR). O procurador-geral Paulo Gonet foi contra devolver os passaportes de Bolsonaro.

“Não se tem notícia de evento que torne superável a decisão que determinou a retenção do passaporte do requerente. A medida em questão se prende justamente a prevenir que o sujeito à providência saia do país, ante o perigo para o desenvolvimento das investigações criminais e eventual aplicação

da lei penal”, argumentou em seu parecer.

O pedido de Bolsonaro para recuperar os passaportes foi enviado ao STF na segunda-feira, 25, mesma data em que o jornal The New York Times revelou que o ex-presidente passou duas noites na Embaixada da Hungria, em Brasília, logo após a operação da Polícia Federal que confiscou os documentos, o que levantou suspeitas de que ele poderia buscar asilo político para evitar uma eventual prisão.

A defesa afirmou, em manifestação ao Supremo Tribunal Federal, que a visita foi uma “agenda política” e que não havia motivo para Bolsonaro articular uma fuga porque, àquela altura, sua prisão preventiva era “improvável”. Os advogados argumentaram que, se fosse mandar prender Bolsonaro, o ministro Alexandre de Moraes não teria mandado recolher seus passaportes.

IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO

Prefeitura realiza Dia D para vacinação contra dengue e Influenza neste sábado

Hoje, a Prefeitura de João Pessoa mantém os três pontos móveis para vacinação com as doses que protegem contra Influenza, para grupos prioritários, e dengue, para crianças e adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos. O “Dia D” de mobilização faz um alerta para prevenção e considera também a previsão de redistribuição dos imunizantes para outros municípios em emergência por dengue, determinado pelo Ministério da Saúde (MS).

“A ação visa atrair e promover a prevenção desse público, que ainda não procurou os serviços de saúde antes do envio das doses para outros municípios, que estão em estado de alerta e emergência para dengue. Portanto, neste sábado, estamos promovendo o ‘Dia D’, com esse chamamento e convocação para quem ainda não iniciou o esquema vacinal”, esclareceu Fernando Virgolino, chefe da Seção de Imunização da Prefeitura de João Pessoa.

A prevenção tem o objetivo de reduzir o risco de infecção sintomática, hospitalizações e da morbimortalidade pela doença. Desde quando começou a campanha de vacinação contra a dengue, os profissionais de saúde da capital já vacinaram 11.681 pessoas com a primeira dose do imunizante. A segunda dose deve ser administrada com intervalo de 90 dias entre elas. Caso a criança ou adolescente tenha sido

diagnosticado com dengue, é necessário aguardar seis meses para iniciar o esquema vacinal.

Além da vacinação, o combate aos focos do mosquito *Aedes aegypti* nos espaços públicos e dentro das residências é fundamental e um outro cuidado que continua sendo prioritário é o uso do repelente. “Temos feito um trabalho intensivo de chamamento e alerta desse público específico. Contamos com a compreensão e parceria dos pais e responsáveis para que leve essa criança ou adolescente a uma sala de vacina e inicie o esquema de proteção contra o vírus da dengue”, complementou Fernando Virgolino.

A vacina é recomendada para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, com o esquema

composto de duas doses, em intervalo de três meses entre as doses. Caso o usuário tenha contato com a doença antes da vacina é recomendado aguardar seis meses para o início do esquema vacinal com a vacina dengue (atenuada). Caso a infecção ocorra após o início do esquema, não há alteração no intervalo entre D1 e D2, desde que a D2 não seja realizada com o período inferior a 30 dias do início da doença.

Influenza

Já contra a gripe, a vacina inicialmente está sendo administrada apenas para pessoas que fazem parte do grupo prioritário. São elas: Crianças de seis meses a menores de seis anos de idade (cinco anos, 11 meses e 29 dias), trabalhadores da saúde,

gestantes, puérperas (aquelas mulheres que estão no período de até 45 dias após o parto), professores do ensino básico e superior, povos indígenas, idosos com 60 anos ou mais de idade, pessoas em situação de rua, profissionais das forças de segurança e salvamento, profissionais das Forças Armadas e pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas com deficiência permanente, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário para passageiros urbanos e de longo curso, trabalhadores portuários, população privada de liberdade e funcionários do sistema de privação de liberdade, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas.

Locais para Vacinação

■ Home Center Ferreira Costa

Apenas as vacinas que protegem contra dengue e Influenza
Horário: 8h às 16h

■ Shopping Tambiá

Apenas as vacinas que protegem contra dengue e Influenza
Horário: 9h às 16h

■ Shopping Sul

Apenas as vacinas que protegem contra dengue e Influenza
Horário: 10h às 16h

■ Centro de Imunização (aberto aos sábados e domingos)

Exclusivamente para vacinação antirrábica humana e a vacina dT (difteria e tétano) de urgência
Horário: 8h às 12h

AVISO INMET

JP tem alerta laranja para chuvas

Previsão para hoje é de mais precipitações pluviométricas, com risco de alagamento e queda de galhos de árvores

O sábado da Semana Santa começa com alerta laranja de chuvas em João Pessoa. O aviso, emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), representa perigo e indica a possibilidade de precipitações mais intensas. O período se iniciou às 21h de ontem, indo até as 10h de hoje. De acordo com a Defesa Civil de João Pessoa, a previsão é de que chova, nesse período, entre 30 e 60 milímetros por dia, com ventos de 60 a 100 quilômetros por hora. Nesse período, há risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas.

No restante do dia, a expectativa da Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa) é que as chuvas sejam de fracas a moderadas.

O coordenador municipal de Proteção e Defesa Civil de João Pessoa, Jailton Gomes, explica que o alerta laranja traz uma maior preocupação para as áreas de risco da capital. Apesar disso, ele acredita que as chances de uma situação crítica são pequenas, devido ao trabalho de mapeamento e prevenção conduzido nessas áreas.

“Geralmente as comunidades que geram um pouco mais de preocupação são aquelas que ficam próximas de barreiras ou de rios. Os rios estão com margens baixas e nas barreiras também

já fizemos vistoria, então não estamos com problema. Mas, a gente sempre faz aquele alerta à população: se verificarem qualquer movimentação de massas de ar ou se verificarem que o nível dos rios está com uma elevação acima do normal, entrem em contato diretamente com a gente”, afirma Jailton.

O coordenador da Defesa Civil também reforça outros cuidados que toda a população deve tomar no período de chuvas. “É importante evitar utilizar eletroeletrônicos a céu aberto, não ficar embaixo de árvores e abandonar imediatamente locais de risco a qualquer sinal de anormalidade. E se a pessoa verificar, enquanto estiver transitando a pé ou com seu veículo, uma via alagada, não tente passar nessa via”, adverte.

Índice

O tempo chuvoso neste feriado não é uma novidade para a população pessoense, que viu o tempo fechar desde o dia 27. Jailton Gomes conta que a capital recebeu chuvas fracas entre a quinta-feira e ontem, com um índice pluviométrico médio de nove milímetros (mm). Os bairros onde mais choveu foram Cuiá (13,6 mm), Cristo (10,4 mm), Grotão (9,8 mm) e Centro (7,6 mm). Já a região com a menor precipitação foi Tambauzinho, com um índice de 4,8 mm.



Alerta de chuvas do Inmet teve início ontem à noite e se estende até as 10h de hoje

Foto: João Pedrosa

Saiba Mais

Ao todo, João Pessoa tem 27 áreas de risco que são monitoradas pela Defesa Civil. Em caso de anormalidades, a recomendação é que a população deixe suas residências e busque ajuda do órgão. O contato pode ser feito pelo WhatsApp, através do 83 98831-6885, ou pelo número 199, que está em fase de teste. Também é possível registrar ocorrências pelo aplicativo de celular “João Pessoa na palma da mão”.

MÚSICA CLÁSSICA

Nascida em João Pessoa, pianista Juliana Steinbach se apresenta para Lula e Macron

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

Considerada um dos grandes nomes da música clássica da Europa, a pianista franco-brasileira Juliana Steinbach, nascida em João Pessoa, fez uma apresentação na última quinta-feira durante a solenidade que encerrou a visita do presidente da França, Emmanuel Macron, ao Brasil, a convite do presidente Lula e a primeira-dama, Janja Silva. Na ocasião, a musicista tocou duas peças: A Festa no Sertão, de autoria do compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos, em referência ao Nordeste; e a peça Orfeo & Eurydice, de Glück, em homenagem ao pianista Nelson Freire.

Juliana Steinbach é natural de João Pessoa, mas foi morar na França ainda criança, aos cinco anos. “A Festa no Sertão é uma peça bem emblemática. Eu queria tocar uma peça do meu Nordeste para reafirmar minhas origens e manifestar meu orgulho pelo patrimônio musical da região. Já a melodia do Orfeo & Eurydice é uma peça muito tocada pelos pianistas brasileiros, que tem uma história de transmiss-

são entre a Guiomar Novaes e Nelson Freire”, disse.

A peça Orfeo & Eurydice tem um valor simbólico para Juliana Steinbach, pois na primeira vez que tocou com Nelson Freire em um concerto no Brasil, ele sugeriu que ela tocasse essa peça. “Isso foi no Instituto Baía dos Vermelhos, em Ilhabela-SP. Eu questionei: ‘Nelson, por que você não tocou essa peça?’. Ele respondeu: ‘Deixe para você.’ Uma resposta linda, que demonstra a generosidade deste artista. Essa peça também tem uma conotação francesa, porque foi reescrita pelo compositor”, complementou.

Para a pianista Juliana

Steinbach, sua participação na solenidade teve um papel muito simbólico de diálogo e perspectivas comuns, entre o Brasil e a França. “Foi uma honra imensa tocar para os dois presidentes. Acredito que a presença de uma pianista clássica, francesa e brasileira tenha sido muito simbólica. Para fortalecer essa parceria, em 2025, vai acontecer a temporada cultural franco-brasileira”, declarou.

Steinbach considera o piano a sua forma de expressão no mundo. “O piano é um instrumento que abre tantos universos sonoros. Eu comeci a tocar com cinco anos de idade, mas já era uma evidência para mim que a música é a

minha forma de expressão”, declarou.

Tanto o repertório francês quanto o brasileiro sempre foram referências centrais no seu trabalho. Juliana Steinbach gravou vários discos do pianista Claude Debussy como também vai gravar peças de Villa-Lobos, em um projeto que vai ser editado na temporada brasileira. Por fim, ela lembra com carinho quando tocou com a Orquestra Sinfônica da Paraíba, no Espaço Cultural. “Foi uma experiência linda tocar o segundo concerto de Rachmaninov. Espero desenvolver novos projetos na Paraíba com a Orquestra e com as forças vivas da música clássica na UFPB”, finalizou.



Foto: Elicomone Canoil

Entre as opções musicais, Juliana (entre os dois presidentes) tocou a peça Festa no Sertão

28ª EDIÇÃO

Tardezinha Inclusiva irá abordar, amanhã, o amor

A 28ª edição da Tardezinha Inclusiva apresenta o tema “O amor está no ar” – *Love is in the air* – e traz também uma novidade. Durante o evento de amanhã, acontece a gravação do DVD Somos Capazes. Realizada pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), Associação Paraibana de Autismo (APA) e Turma Tá Blz, a Tardezinha Inclusiva acontece no Centro Cultural de Mangabeira, a partir das 14h.

O diretor executivo da Funjope, Marcus Alves, afirma que a Tardezinha Inclusiva é uma ação cultural extremamente relevante pelo seu perfil de inclusão social pela arte. Ele lembra que a Funjope está desenvolvendo esta ação há mais de dois anos e observa o crescimento das crianças. “Muitas que começaram já mostram muita desenvoltura hoje no palco, cantam, dançam, fazem recitais de literatura. Isso é muito importante para todos nós da Prefeitura de João Pessoa porque estamos criando uma agenda de inclusão pela arte de maneira forte na cidade”, ressalta.

A presidente da APA, Hosana Carneiro, frisa que a Tardezinha Inclusiva deste mês está com mais atrações do que o comum. “Nós sempre temos muito cuidado com todas as Tardezinhas, mas nessa vai ter

a gravação de um DVD chamado Somos Capazes. Vai ser incrível a gravação desse momento, onde pessoas autistas estarão também no palco, atuando para essa gravação”, garantiu.

Ela acredita que será um momento com muitos participantes. “Estamos sempre inovando e buscando coisas de forma que nossos autistas participem ativamente. Nesta Tardezinha Inclusiva deste domingo, além de comemorar a Páscoa, estamos com esta novidade da gravação do DVD que será distribuído nas escolas. Estaremos lá, acolhendo as famílias que chegam”. Hosana ressalta que, para participar, não é preciso pagar, nem se inscrever. É só chegar, das 14h às 17h, que a diversão é garantida.

“Neste mês, a Tardezinha vai falar de amor, *Love is in the air* – O amor está no ar. O amor nunca sai de moda e nós queremos propagar o amor, porque é de amor que o universo precisa. Precisamos amar ao próximo. Esta será uma Tardezinha repleta de coisas boas. Lembrando que, neste mês também lembramos a Paixão de Cristo, mostrando como Jesus é importante nas nossas vidas”, diz Nik Fernandes, uma das organizadoras do evento.

VIA-CRUCIS

Igreja relembra sofrimento de Cristo

Jovens encenaram a passagem que vai da condenação à ressurreição de Jesus na Basílica de Nossa Senhora das Neves

Emerson da Cunha
emersonsousa@gmail.com

“Senhor, quanto custou para ti minha salvação?”, escrevia São Tomás de Aquino no século 12 sobre o sofrimento vivenciado por Cristo antes de sua morte na cruz, segundo a teologia cristã. Esse foi o sentimento de reflexão e penitência trazida na encenação da Via-Crucis, ou Via-Sacra, realizada ontem na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa. A ação fez parte das atividades da Semana Santa, em especial do Tríduo Pascal, que teve início na última quinta-feira, com a Missa de Lava-Pés, e segue até este Sábado de Aleluia, que antecede o Domingo de Páscoa.

A peça foi realizada por cerca de 60 jovens provenientes do Encontro de Jovens com Cristo (EJC Neves), que integram um grupo maior, em torno de 700 outros e outras jovens. João Trigueiro é um desses participantes e foi responsável por incorporar o papel do discípulo João, grande amigo de Jesus Cristo e responsável por acompanhar a Virgem Maria no leito da morte de Cristo, segundo os evangelhos bíblicos.

“Agora passado, eu fiz o encontro [de Jovens com Cristo] pela primeira vez. Fui convidado por amigos, gostei muito e comecei a participar muito das adorações que aconteciam. Esse ano, minha mãe de círculo se tornou uma das coordenadoras gerais e me fez o convite pra fazer parte da equipe de trânsito, que é a que faz essas atuações. Eu estou amando a equipe de trânsito e estou muito animado”, celebrou o jovem.

Significado

A Via-Crucis, ou Via-Sacra, como é mais conhecida, remonta as 15 estações que seguem a condenação de Cristo até sua crucificação, morte e ressurreição, passando por momentos como o encontro com a mãe, Maria de Nazaré, o momento em que Verônica limpa o rosto de Jesus, que dá origem ao Santo Sudário, a acolhida e ajuda das pessoas

ao redor e seu sepultamento.

“Essa reflexão, sobre essa temática, é a mais importante de toda a história da nossa fé religiosa cristã. É na Sexta-Feira Santa que nós vivenciamos o sofrimento de Jesus. Não é um teatro, não é algo que fazemos para memorizar, é uma vivência real e verdadeira. Nós estamos diante de Jesus passando nas ruas com a cruz, sofrendo. Queremos viver isso para entender quanto custou a nossa salvação”, explica o monsenhor Robson Mello, pároco da catedral.

O pároco explica ainda que a participação da juventude acontece desde cedo, com os encontros realizados com crianças, e que se segue também para outros momentos importantes da fase adulta. Rodrigo Dantas participa do Encontro de Casais com Cristo (ECC) há quase 10 anos e foi um dos católicos a acompanhar ontem a programação de missas e atividades do Tríduo na catedral.

“Esse momento do Tríduo Pascal é um momento sublime para todos nós. É a oportunidade que o cristão tem de estar junto com Cristo num único momento de sofrimento de sua vida, em memória à passagem da morte, cruz e ressurreição. Mas, a Via-Sacra ocorre em todas as missas. Em nossa liturgia eucarística, nós temos a remissão a essa via-sacra e agora, na Sexta-Feira da Paixão, nós, cristãos, fazemos essa encenação para tornar mais visível aos olhos de todos aquilo que a mística no nosso ritual da missa nos proporciona todos os dias”, declarou Rodrigo.

Agonia

Ao meio-dia, foi realizado ainda o Ofício da Agonia, que consiste em um conjunto de leituras, lamentações, salmos e preces penitenciais, representando o luto e a escuridão diante da morte de Jesus. Trata-se de um momento de oração e reflexão da vida e missão de Cristo, lembrando as sete últimas palavras de Jesus no Calvário, antes de sua morte.



Foto: João Pedrosa

Via-Sacra faz parte da programação da Semana Santa, especificamente do Tríduo Pascal, que começou quinta-feira e segue até este Sábado de Aleluia que antecede a Páscoa



A reflexão sobre essa temática é a mais importante de toda a história da nossa fé religiosa cristã. É na Sexta-Feira Santa que nós vivenciamos o sofrimento de Jesus. Queremos viver isso para entender quanto custou a nossa salvação

Monsenhor Robson Mello

NA TERÇA-FEIRA

Funad irá lembrar Dia Mundial de Conscientização do Autismo

O Governo do Estado da Paraíba, através da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad), preparou uma programação alusiva ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado no dia 2 de abril. O Governo da Paraíba tem buscado ampliar e dinamizar os serviços estaduais para garantir melhor qualidade de vida para as pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias, e nesta data importante, a Funad estará promovendo o Seminário “Autismo e suas diversidades: valorizando as capacidades e respeitando os limites”, no Auditório Jimmy Queiroga/Funad.

O seminário acontecerá no dia 2 de abril, nos turnos manhã e tarde, tendo como objetivo colaborar com a qualificação de profissionais e estudantes interessados na temática, proporcionando um am-

Tema

Instituição irá promover o seminário “Autismo e suas diversidades: valorizando as capacidades e respeitando os limites”

biente significativo para o debate, compartilhamento de experiências e aprendizado mútuo. Através dessas discussões, a instituição busca, não apenas enriquecer o conhecimento sobre o autismo, mas também promover estratégias eficazes para melhorar a qualidade de vida das pessoas autis-

tas, fortalecendo o modelo de atenção integral à saúde da pessoa autista.

Na programação, profissionais de diversas áreas de conhecimento compartilharão experiências sobre o modelo de atenção integral à saúde da pessoa autista, através da exposição de diversos temas. A Funad está disponibilizando algumas vagas para o público externo que deseja participar do seminário (estudantes de áreas afins; Pessoas com TEA e familiares). As vagas são limitadas, sendo encerradas ao completarem as inscrições. Acesse funad.pb.gov.br.

Já no dia 3, a programação será externa, com visita dos usuários atendidos na Coordenadoria de Educação Integrada/Autismo ao Luzco, um espaço de arte que tem o intuito de desafiar os sentidos dos visitantes por meio de exposições tecnológicas, revolucionárias e experiências sensoriais.

NA CAPITAL

Espetáculo Paixão de Cristo 2024 encerra, hoje, apresentações

O espetáculo Paixão de Cristo 2024, realizado pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) conta com um grande público. Uma verdadeira multidão lotou o Adro do Centro Cultural São Francisco durante o evento, que começou na última quinta-feira e segue até hoje com duas apresentações: uma às 18h e outra às 20h30. A cada apresentação, a expectativa é reunir um público de 10 mil pessoas.

“Foi realmente uma estreia muito especial do ponto de vista estético, artístico, mas, sobretudo, pela dedicação que os atores e atrizes envolvidos no espetáculo tiveram. Foi uma noite para não ser esquecida. Nós, da Funjope e da Prefeitura de João Pessoa, somos todos gratidão aos atores, às atrizes, aos técnicos, à equipe do Museu de São Francisco pela acolhida ao nosso projeto, especialmente, à pessoa do padre

Marcondes Meneses, que sempre se dedica a nos ajudar a realizar nossas ações culturais ali”, declarou o diretor executivo da Funjope, Marcus Alves.

O diretor-geral do espetáculo, Edilson Alves, confessou

que a ansiedade antes do início da encenação é muito forte, mas no final, quando dá certo, só há motivo para comemoração. “Eu acho que a ansiedade antes da estreia faz bem quando conseguimos contro-

lar e isso é importante. Consideramos a estreia como um casamento ou um filho que está nascendo”, pontuou.

Tudo isso, segundo ele, causa nervosismo porque a intenção é que tudo dê certo,

as cenas, a iluminação, a sounoplastia, e isso, como acrescenta, faz parte do contexto de uma estreia. Na Paixão de Cristo, conforme o diretor-geral, estão envolvidas quase 180 pessoas entre técnicos, atores, atrizes, bailarinos, bailarinas e produtores.

A diretora da Companhia Municipal de Dança, Stella Paula Carvalho afirmou que é um prazer contribuir para a Paixão de Cristo. “Estamos participando mais um ano desse evento maravilhoso que é a Paixão de Cristo. É uma maravilha e reforça nossa experiência trabalhando com tantos atores, pessoas de teatro, circo, dança, música. É muita união e uma festa da nossa cultura”, frisou Stella. A Companhia Municipal de Dança participa como os anjos e no bacanal de Herodes.

Público

O público que lotou o

Adro do Centro Cultural São Francisco se emocionou com o espetáculo. “Eu acho esse espetáculo muito bem elaborado e muito bem dirigido. Sou suspeita para falar, porque sou a mãe de Robert Sodré (um dos atores do espetáculo) e o ano todo fico esperando chegar esse momento. A Funjope está de parabéns, todos estão de parabéns. Um espetáculo belíssimo”, declarou Guiomara Sodré.

“Esta é a primeira vez que venho assistir e é uma emoção muito grande”, resumiu a dona de casa Érica Silva. Já para o aposentado Alexandre Dionil, esta foi a primeira de muitas. “É uma mensagem que, sem sombra de dúvida, os atores deixam para nós, do amor do Senhor pelo mundo, por cada um de nós. É uma história que sempre emociona e jamais será esquecida a passagem do Senhor pela Terra”, observou.



Foto: Daniel Silva/Secom-JP

Expectativa da Funjope é atrair, a cada apresentação, um público de 10 mil pessoas

CAMPEONATO CARIOCA

Fla inicia decisão contra Nova Iguaçu

Favorito a conquistar mais um título estadual, o rubro-negro deve entrar com a força máxima, hoje, no Maracanã

Flamengo e Nova Iguaçu começam a decidir neste sábado, às 17h (de Brasília), com transmissão ao vivo pela Rede Bandeirantes, o título do Campeonato Carioca 2024. Como fez a melhor campanha da competição - até aqui já somou 31 pontos contra 28 do adversário - o Flamengo tem a vantagem nos critérios de desempate, caso terminem empatados em pontos e saldo de gols após os dois jogos. O segundo confronto será realizado no dia 7 de abril, também no Maracanã. Curiosamente, o time da Baixada Fluminense foi o único que conseguiu furar a defesa rubro-negra, no empate de 1 a 1 com o time sub-20, em jogo que aconteceu no Estádio Almeidão, em João Pessoa.

Carlinhos marcou para o Nova Iguaçu e Thiaguinho para o Flamengo. O técnico Tite faz mistério, embora a tendência seja escalar o que tem de melhor no elenco, mesmo sabendo que na próxima terça-feira terá um desafio imenso para estreiar na Libertadores contra o Millonários, da Colômbia, numa altitude de 2.650 metros acima do nível do mar. Ele não quer correr riscos no primeiro jogo já que o Flamengo é o grande favorito e tem responsabilidade maior na decisão. O Nova Iguaçu fez uma campanha impecável na primeira fase e nas semifinais eliminou o Vasco da Gama.



Com a equipe sub-20, em João Pessoa, no Estádio Almeidão, o Flamengo levou o único gol da competição e justamente diante do Nova Iguaçu

Realidades diferentes

De um lado, o Rubro-Negro se apresenta como o time mais rico do futebol brasileiro. Do outro, o Laranja da Baixada disputa a Série D do Brasileiro e tem orçamento modesto. Com dados do jornal o Lance, veja os valores e o tamanho do abismo econômico entre os adversários.

Enquanto o Flamen-

go gasta cerca de R\$ 25 milhões por mês com os salários do elenco profissional, a folha salarial do Nova Iguaçu é de aproximadamente R\$ 250 mil. Um mês de remuneração do Rubro-Negro, portanto, seria suficiente para pagar 100 meses do Laranja da Baixada.

Quando o assunto é valor de mercado dos elencos, a su-

perioridade rubro-negra continua imensa. De acordo com o site Transfermarkt, o grupo de jogadores do Flamengo está avaliado em R\$ 925 milhões. Já o elenco do Marília Dias vale apenas R\$ 2,1 milhões.

De um lado, o Flamengo investiu mais de R\$ 150 milhões na contratação de três jogadores para a tempora-

da 2024: De La Cruz, Vinã e Léo Ortiz.

Do outro, o Nova Iguaçu montou o elenco sem gastar nada com taxas de transferências. Como é de costume para clubes de divisões inferiores, todos os reforços estavam livres no mercado ou chegaram por empréstimo.

Quando o assunto é renda líquida com bilheteria, a

superioridade do Flamengo é menor. Até a final do Carioca, o clube rubro-negro teve um lucro de cerca de R\$ 5,5 milhões com a operação de partidas.

Já o Nova Iguaçu registra uma arrecadação líquida próxima a R\$ 2 milhões no estadual - a maior parte veio dos jogos contra o Vasco na semifinal.

GOALBALL

Paraibanos integram a seleção em nova fase de treinamentos

João Thiago
 joaothiagoemilha@gmail.com

Dois atletas radicados na Paraíba foram convocados para a terceira fase de treinamentos do ano na Seleção Brasileira de Goalball. Emerson Silva, de Campina Grande, e Romário Marques, de Natal, que se tornou atleta em João Pessoa ainda muito jovem, seguem para São Paulo entre os dias 3 e 13 de abril para participar do processo que vai revelar quem serão os atletas que vão compor os sextetos masculino e feminino que representarão o Brasil nas Paralimpíadas de 2024, em Paris.

O técnico da seleção masculina, o paraibano Jônatas Castro, destacou que os nove nomes selecionados para a seleção masculina passarão por aperfeiçoamentos que são frutos de observações durante a Nations Cup, que aconteceu em Berlim na última semana, e que foi conquistada pela Seleção. " Fizemos testes e vimos onde precisamos evoluir. Também observamos a evolução de seleções adversárias para as próximas Paralimpíadas e vamos tentar reproduzir algumas situações de jogo", explicou o técnico, que é paraibano.

O time masculino desembarcou no último dia 18, no Brasil depois de conquistar a taça da Nations Cup. Na Alemanha, o Brasil disputou oito jogos. Venceu sete e perdeu apenas um: para Montenegro (7 a 6). Na decisão, der-

Foto: Divulgação/CBDV



O experiente Romário, radicado na Paraíba, está vivenciando uma excelente fase na seleção

rotou o Japão por 10 a 7. Este ano, a equipe vai defender o título paralímpico conquistado nos Jogos de Tóquio 2020.

Jogadores de ouro

Tanto Emerson quanto Romário são considerados craques no goalball, e são peças-chave no jogo imaginado por Jônatas Castro. "São atletas centrados e dedicados à carreira. Não à toa são dois dos nossos destaques na seleção", disse.

Emerson Silva é um atleta jovem, mas com muita ener-

gia, que pode fazer diferença nos jogos paralímpicos em favor do Brasil. "Apesar de jovem, já tem no currículo um ouro paralímpico, um título mundial e um parapanamericano. Ele foi o pivô titular no último campeonato mundial, em 2022, fazendo o gol do título, desempatando a final contra a China quando estava 5x5. Ele continua em plena evolução", observou Jônatas.

Já o experiente Romário Marques, está vivenciando um grande momento na

carreira. "Romário tem todos os títulos que a Seleção Brasileira conquistou. Três mundiais, quatro Parapan-Americanos e três medalhas paralímpicas, sendo uma de ouro. É um atleta muito experiente e vem treinando muito bem", destacou.

O objetivo agora é refinar o time para a principal competição do ciclo. "Estaremos com nove atletas nessa fase de treinamento e vamos continuar os cortes até estarmos com o sexteto que vai aos Jogos Paralímpicos

Confira os Convocados

■ Seleção masculina

André Claudio Botelho Dantas
 Denis Henrique de Oliveira
 Emerson Ernesto da Silva
 Josemarcio da Silva Sousa
 Leomon Moreno da Silva
 Luciano de Souza Batista
 Mizael Castro Sousa
 Paulo Rubens Saturnino
 Romário Diego Marques

■ Seleção feminina

Ana Gabriely Brito Assunção
 Danielle Vilas Longhini
 Geovana Clara Costa Moura
 Israele Letícia Pereira Gomes
 Jéssica Gomes Vitorino
 Kátia Aparecida Ferreira Silva
 Moniza Aparecida de Lima
 Hoseanne Costa Pereira

*Com informações da Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV).

de Paris. Além disso, vamos continuar os aperfeiçoamentos dos sistemas de jogo que vamos usar nas partidas", confirmou.

Feminino

Na seleção feminina, o treinador Alessandro Tosim convocou oito jogadoras. O próximo desafio das mulheres, que receberam em fevereiro o convite para disputar os Jogos Paralímpicos de Paris 2024, será a Malmö Cup, na Suécia, em maio.

A seleção feminina terá a

mesma base da última fase. Desse grupo de oito atletas, seis serão escolhidas para defender o país, em maio, na tradicional Malmö Cup, torneio realizado desde 2000 na Suécia. O Brasil ganhou as edições de 2019 e 2018 com os homens, mas jamais conquistou o título com as mulheres, que foram prata em 2019. Desde 2022, a competição voltou a ser disputada apenas entre atletas femininas. Nas duas últimas edições, as brasileiras ficaram com o bronze.

BOTAFOGO X SERRA BRANCA

Jogo abre as semifinais do Paraibano

A outra partida de ida somente vai acontecer amanhã entre Sousa e Treze, a partir das 16h, no Estádio Marizão

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Botafogo e Serra Branca abrem, hoje, a partir das 20h30, no Estádio Almeidão, em João Pessoa, os confrontos das semifinais do Campeonato Paraibano, outro jogo será amanhã entre Sousa e Treze, às 16h, no Marizão. As equipes que terminaram na 3ª e 4ª colocações na 1ª fase da disputa da competição, querem iniciar bem o duelo e levar a vantagem para a segunda partida, que vai definir os finalistas na edição 2024 do Certame Estadual.

Belo e Carcará se enfrentaram pela segunda vez na competição, pois no primeiro encontro válido pela 7ª rodada da fase classificatória, melhor para o Botafogo que venceu por 1 a 0, jogando em Campina Grande. O confronto de logo mais vai marcar apenas o terceiro na história das equipes, com todos os jogos sendo disputados na elite do futebol paraibano. No retrospecto uma vitória botafoguense mais um empate.

O Botafogo chega a essa fase da disputa carregando o peso de uma lembrança indigesta. Afinal, quando disputou as semifinais na edição passada, o clube foi vítima de uma das maiores goleadas na história da competição ao terminar derrotado por 5 a 1, para o Sousa no jogo da volta, no Estádio Marizão. Resultado que eliminou o alvinegro da estrela ver-

melha da disputa pelo título.

E por falar em título, o Belo não sabe o que é sentir o sabor da conquista no Campeonato Paraibano desde a temporada de 2019. De lá para cá, o clube parou em três semifinais e foi vice-campeão em 2020. Agora, a missão é chegar à final para tentar conquistar o seu 31º título estadual.

Para encarar o Serra Branca, o Belo conta com a chegada de cinco reforços: o volante Lucas Siqueira, o meia Warley e os atacantes Jó, Gabriel Lima e Gustavo Poffo, anunciados após o fim da primeira fase do Campeonato Paraibano. Eles tiveram seus nomes publicados no Boletim Informativo Diário da CBF e já estão à disposição do técnico Moacir Júnior.

Em sua segunda participação na elite do futebol paraibano, o Serra Branca consegue fazer história e chega pela primeira vez à disputa de uma semifinal. No entanto, nada aconteceu por acaso, a campanha na disputa do Paraibano é fruto de um investimento após a conquista da segunda divisão do futebol paraibano, em 2022.

Com a conquista, o clube montou uma força-tarefa para a sua primeira participação na elite do futebol estadual. Porém, terminou eliminado na fase classificatória com a 8ª colocação em 2023. Este ano, já com um poder de investimento maior, o Carcará consolidou a construção de um Centro de Trei-



Na fase de classificação, as duas equipes se enfrentaram no Amigão e o Botafogo levou a melhor com a vitória de 1 a 0

namento moderno, em Campina Grande. Nas quatro linhas, a equipe já dava pista que a ideia seria montar um elenco capaz de brigar pelo título estadual. A diretoria então apostou na contratação de um treinador que entende bem a competição. Raniel Ribeiro, treinador bicampeão paraibano com o Campinense foi contratado para comandar os rumos do time na disputa.

“A nossa primeira participação no Campeonato Paraibano foi de muito aprendizado,

no qual conseguimos nos manter na Série A. Nesta temporada, começamos a competição visando uma campanha que nos possibilitasse a sonhar em conquistar calendário para 2025, estamos na iminência de conquistar esse objetivo sem esquecer a possibilidade de disputarmos uma final inédita na primeira divisão do futebol paraibano”, pontuou Alexandre Pereira, presidente do clube.

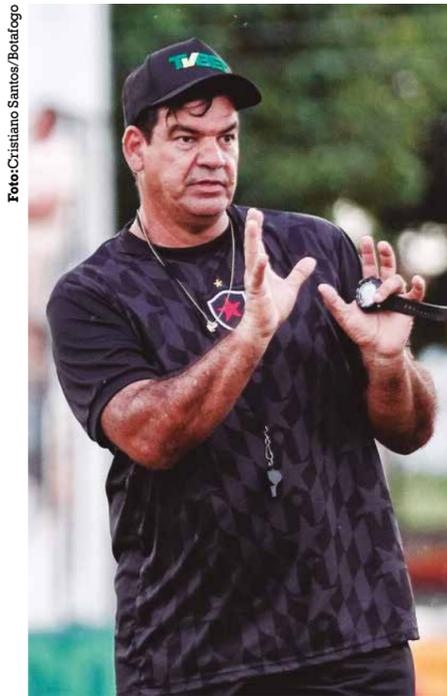
Em preparação para o confronto desde a última vez que

entrou em campo pela competição, na vitória por 3 a 0, frente ao São Paulo Crystal, a equipe realizou um amistoso preparatório com o Santa Cruz-RN e empatou por 1 a 1. Antes de encarar o Belo, a diretoria do time também se reforçou para a sequência da disputa, com a chegada de dois atletas.

Primeiro foi anunciada a chegada do atacante Thiaguinho, atleta de 25 anos, que atua pelos lados do campo. O seu último clube foi o Santa Cru-

z-PE, onde foi o vice-artilheiro da equipe com 4 gols neste 1º semestre. O outro reforço é o meia atacante Têssio, de 30 anos. Paraibano de Soledade, ele teve grande destaque vestindo a camisa do América-RN em 2022, onde participou da campanha do acesso à série C e do título brasileiro da Série D, marcando nove gols e dando seis assistências.

O jogo de volta entre as equipes será no dia 2, às 16h30, no Estádio Amigão.



Um duelo à parte hoje, no Almeidão, entre Moacir Júnior e Raniel Ribeiro



Técnicos já trabalharam juntos e buscam a final em lados opostos

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Moacir Júnior e Raniel Ribeiro estarão frente a frente neste primeiro confronto entre Botafogo e Serra Branca, válido pelas semifinais do Campeonato Paraibano. Os dois trabalharam juntos em 2014, quando Moacir dirigiu o ABC-RN, onde Ranielle ainda exercia a função de preparador físico. Agora, em lados opostos, eles têm o desafio de lutar por um objetivo em comum, levar suas equipes à final da competição.

No comando do Botafogo desde a saída do ex-treinador Cristian de Souza, Moacir Júnior chegou no clube para

comandar os rumos do Alvinegro no restante da temporada. No retrospecto do Certame Estadual, ele acumula uma vitória, um empate e duas derrotas. O comandante de 57 anos, busca a sua segunda conquista no futebol paraibano depois de ter levado o Treze ao título paraibano em 2020.

Quem também tem no currículo a conquista de títulos no futebol paraibano é Ranielle, que conquistou o bicampeonato Paraibano com o Campinense nas temporadas 2021/2022. Diferente de seu oponente, Ranielle assumiu o comando do Serra Branca justamente para a disputa do estadual, seduzido

pelo projeto do clube na busca pela sua primeira conquista na elite do futebol paraibano. No comando dos nove jogos da fase classificatória, o treinador levou a equipe à vice-liderança com 17 pontos somados e um retrospecto de cinco vitórias, dois empates e duas derrotas.

Ao fim do combate entre Belo e Carcará teremos as respostas de quem avança para final, bem como, quem levará a melhor no duelo individual dos treinadores. O que vai prevalecer, a rodagem de Moacir ou os estudos de Ranielle? Botafogo e Serra Branca terão a missão de buscar as respostas nos próximos 180 minutos.

Memórias

A UNIÃO

Neste domingo (31/03), uma conversa com **Teresa Duarte**. A jornalista integra uma família que há três gerações tem história com A União, produzindo informações e opinião.

Acesse nosso canal no YouTube

uniaogovpb

EDITORA

AUNIÃO

EDITORA

AUNIÃO

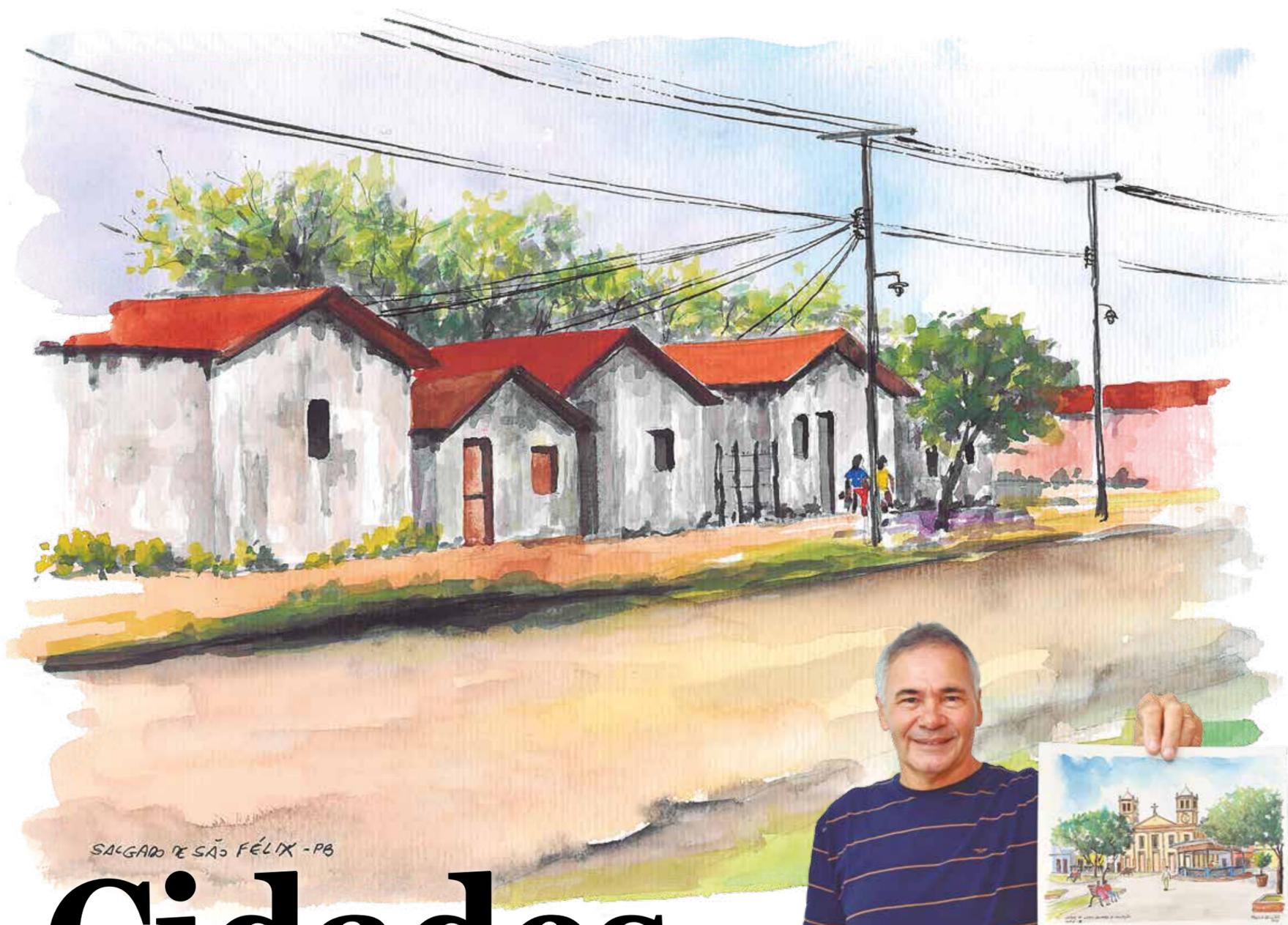
EMPRESA

PARAIBANA DE

COMUNICAÇÃO

GOVERNO

DA PARAÍBA



Cidades aquareladas

Foto: Edson Matos



Paulo de Lira mostra a pintura da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Ingá; cenários como esse e como as casas em Salgado de São Félix mostram as paisagens como elas são

O artista plástico Paulo de Lira pintou 13 cidades paraibanas pelas quais passa o Rio Paraíba

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A paradisíaca Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro, é a cidade que o artista paraibano Paulo de Lira escolheu para fixar residência e montar sua galeria há mais de quatro décadas – buscando inspirações no litoral fluminense para obras que comumente remetem a paisagens praianas. Tanto em local físico quanto em seu site, utilizado como ateliê virtual, ele exibe obras que vão muito além do quadro e do papel, com cores impressas também em esculturas e pinturas. As obras comumente extrapolam a dimensão plana das superfícies, à exemplo das intervenções feitas nos quadros “Ala das baianas” e “Faixa de areia Ipanema”, que trazem elementos fincados sobre a dimensão de um piso Eucatex, que deixam impressão 3D.

Mas foi o “beijo azul” das aquarelas, como diria Toquinho, que Paulo utilizou como suporte para uma nova série de obras de arte sobre seu estado natal: ele retrata o curso do Rio Paraíba em 13 cidades paraibanas, passeando por paisagens de sua infância e por municípios que nunca havia conhecido em seus primeiros anos de vida, ainda na Paraíba, ou que retratou por fotografias previamente tiradas, na impossibilidade de estar presencialmente nos locais.

Os municípios retratados por ele em viagem recente ao nosso estado são: Itabaiana, Pilar, Juripiranga, São Miguel de Taipu, São José dos Ramos, Gurinhém, Natuba, Umbuzeiro, Itatuba, Mogeiro, Ingá, Caldas Brandão e Salgado de São Félix. O Rio Paraíba é capturado ora em seu curso natural de 380km, ora sob intervenção humana, a exemplo do retrato feito da Ponte de Guarita, na cidade de Itabaiana.

A evolução do interior da Paraíba

A arquitetura local também foi retra-

tada pelos pincéis de Paulo, que carrega cores vivas que ressaltam o registro no papel poroso de suas aquarelas, como na arte que retrata as casas do centro de Salgado de São Félix.

“Hoje eu faço um trabalho figurativo, retratando as coisas que estão em volta da cidade de Angra dos Reis: o mar, as embarcações, as plantas nativas... Isso faz parte da minha vida hoje, mas eu faço de um jeito que carrega o meu DNA, a minha assinatura. O trabalho feito aqui na Paraíba é o retrato das paisagens como elas são”, explica o artista. O trabalho foi concluído no ano passado e o artista planeja para breve uma exposição com suas obras em sua galeria, mas ele projeta exibi-las também nas cidades utilizadas como inspirações para as aquarelas.

Itatuba, município da Região Metropolitana de Campina Grande, e Pilar, que compõe a Região Metropolitana da cidade de Itabaiana, foram dois dos municípios que Paulo pôde conhecer nesta volta à Paraíba. Das paisagens conhecidas, nos municípios de Sapé e Itabaiana, o artista relata que a geografia local mudou bastante quando ele faz um paralelo entre as imagens que tem na memória e aquelas que visualizou no presente.

“Antigamente, quando os rios secavam, a gente conseguia jogar bola nos bancos de terra que se formavam ali. Hoje em dia, os rios cobrem tudo, não há mais áreas secas. E os meninos não jogam mais bola por ali”, compara o artista, com saudades.

O processo de urbanização em algumas dessas áreas não é bem visto por Paulo, apesar de ele admitir que a qualidade melhorou em muitas localidades. “O que a gente mais sente, com o progresso no interior, é que alguns lugares foram beneficiados e outros degradados. Os lagos e açudes que compõem o Rio Paraíba estão desaparecendo em função da ocupação desordenada”, queixa-se o artista.

Além de expor suas novas obras, a intenção de Paulo é publicá-las em veículo

impresso, a exemplo do catálogo *Itabaiana – Patrimônio e História da Rainha do Vale Paraibano*, material desenvolvido pela prefeitura da cidade como suporte pedagógico com aquarelas de pontos turísticos e históricos do município.

A ida para Angra

Nascido em Sapé, Paulo mudou-se para Itabaiana pouco tempo depois. Aos oito anos, perdeu o pai, seu Manoel, vendedor ambulante. Sua irmã mais velha, Francisca, que era noviça, teve que largar os votos para trabalhar e ajudar a sustentar o irmão mais novo e a mãe, dona Regina, agora viúva e dona de casa. O interesse de Paulo pelas artes foi crescendo sem encontrar oposição da família. E o convite para se mudar para o estado do Rio de Janeiro, no final da década de 1970, partiu de Francisca, que foi primeiro para o Sudeste. A ideia era buscar uma vida melhor e mais visibilidade para os seus trabalhos artísticos.

As primeiras pinturas de Paulo datam do fim de sua adolescência, e tinham como instrumentos aquilo que ele tinha acesso naquela época: papelo, cartonato e telas improvisadas com gesso serviam de base para tintas de que dispunha – geralmente para tecido.

“A tinta óleo era inacessível para a gente, seja pela dificuldade de localizá-la no interior, seja pelo preço”, relembra Paulo. Como inspirações, os trabalhos vistos em livros e revistas de arte, que chegavam com algum atraso até o interior da Paraíba: o francês Henri Matisse, a paulista Djanira e o Manezinho Araújo, de quem herda as inspirações para o uso de cores e composições; todos foram conhecidos por Paulo através das páginas da extinta revista *O Cruzeiro*.

Ele também cita o contato com dois colegas paraibanos: Mestre Zaia, e seu trabalho com esculturas em argila, e Thiago Alves, poeta e artista plástico. Paulo conta que os três se utilizavam de uma prática muito comum para aprendizado so-

bre artes e outros assuntos, nas décadas de 1970 e 1980, antes da popularização da internet – os cursos por correspondência, como os do Instituto Universal Brasileiro.

O começo foi difícil e a busca, naquele momento, era mais pela subsistência do que pela fama. “Pintava cerâmicas e maringas, jarros enormes, maiores do que eu, com motivos tropicais, e vendíamos em feiras. Mas foi neste momento em que comecei desenvolver a pintura, passando o que ia melhorando para as telas”, rememora. A ida para Angra, ainda nos 1980, deu mais do que novos ares para o artista, que passou a ser influenciado pela produção cultural do local. “Um ano depois, eu já estava na minha primeira (exposição) coletiva”, detalha ele, orgulhoso.

Navegando na literatura

Em 2022, o artista lançou *Navegando entre Rios e Mares*, livro autobiográfico que faz um retrato de passagens marcantes de sua vida, mediado por fotos de época, por recortes de jornais dando conta das exposições de seus trabalhos no Brasil e no mundo e por registros de seus desenhos e ilustrações.

O autor também escreve poemas sobre objetos ou temas que lhes são caros. “A mão que balança o berço é a mesma que te protege/Leva comida à boca, carrega no colo e acaricia/Solitária, te aponta a direção/Juntas caminham no amor/Te puxa do buraco e do buraco te salva/Mãos se cumprimentam e se tocam/Escreve no papel e nos quadros”, entoa Paulo no poema “Mãos”.

Paulo conta que sua filha, Isabel, herdou o interesse pelas artes, mas lamenta pelo fato de ela não desenvolver a aptidão nata. “Hoje com essa coisa de celular, internet, os talentos acabam ficando para segundo plano. Vai matando essa coisa da vocação natural que cada um de nós carrega. Assim como eu, se você se dedica ao seu talento, tem grandes chances de conseguir bons resultados”, finaliza o artista.

OCUPAÇÃO

Casa da Pólvora tem três atrações no fim de tarde

Evento começa às 16h com performance de dança sobre leitura de um livro

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O Projeto de Ocupação da Casa da Pólvora, promovido por edital da Prefeitura de João Pessoa para utilização de monumentos históricos da cidade, traz, hoje, três atrações para o Centro da capital, em eventos com entrada franca, a partir das 16h. Os primeiros a subirem ao palco são a escritora Jennifer Trajano e o bailarino Eduardo Cezário, com a performance *Literatura Encenada – O Latíbulo do Corpo*.

Em seguida, às 16h40, é a vez de Karla Oliveira e Ayleen Vant, membros da Tribo Éthnos, coletivo de cultura pessoense. Eles apresentam o espetáculo *“O Preto e o Branco e a Jornada de Mundos Possíveis”*, atração que se inspira nos princípios do taísmo, a partir da oposição e da harmonia entre filosofias duais. A imersão na filosofia taísta está presente inclusive no figurino de Karla e Ayleen – trajados com sobretudos branco e preto, respectivamente. Encerrando a tarde na Casa da Pólvora, a partir das 17h, a Cia. Anne Mel apresenta o pocket show *Pandora*.

A *Literatura Encenada* da pessoense Jennifer Trajano



A escritora Jennifer Trajano estará hoje na performance ‘O Latíbulo do Corpo’

traz textos originais de sua autoria, reunidos no livro *Latíbulos*, publicado em 2019, acompanhados dos passos de Eduardo Cezário – este, trazendo influências da dança contemporânea. Jennifer conta que a performance funciona como uma espécie de “audiobook” de sua obra e que está muito feliz por ter

sido contemplada pelo projeto. “É uma experiência nova para mim, pois envolve tanto dança quanto literatura, duas artes que amo de paixão. E misturar tais estéticas gera sempre um sentido diferente. É como se fosse uma nova face do mesmo, a literatura, numa nova vida, a dança”, conclui a escritora.

O projeto Ocupação da Casa da Pólvora partiu de edital publicado em 2022 pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) que contemplava a utilização de monumentos públicos do centro da capital. Outros dos espaços citados nos editais são o Hotel Globo e a Galeria Casarão 34.

Crônica

Tiago Germano

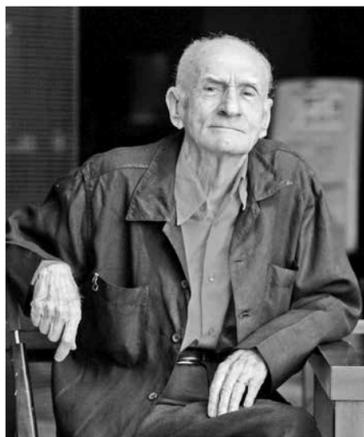
tiagodantasgermano@gmail.com

Um congresso na fazenda

Semana passada, escrevi que falar sobre literatura com alguns escritores era quase uma afronta. Mas foi numa conversa sobre literatura com Helena Terra que soube de um capítulo marcante na biografia de dois escritores: Ariano Suassuna e Raduan Nassar. O dia em que o escritor paulista, em viagem pelo Nordeste, visitou a lendária casa do escritor paraibano no bairro de Casa Forte, no Recife (PE). Corria o ano de 1999 e ambos os escritores prolongavam-se num jejum literário que, no caso de Ariano, durou até a sua morte, em 2014, e, no caso de Raduan, dura até os dias de hoje, vividos pelo autor de *Lavoura arcaica* (1975) e *Um Copo de Cólera* (1978) no interior paulista, dedicando-se à agricultura.

A visita, acompanhada por uma jornalista correspondente da *Folha de S. Paulo* e registrada numa matéria que ainda pode ser lida *on-line*, não destoou em nada da expectativa que podíamos ter de um encontro desse tipo. Ariano Suassuna e Raduan Nassar falando sobre suas criações de cabras e galinhas, cá e lá interrompidos pela jornalista com sua impertinência literária, lembrando os dois da verdadeira razão pela qual ambos estavam reunidos ali: as suas criações de livros.

(Aqui, devo esclarecer minha má vontade com minha colega de profissão, cujo nome propositadamente oculto. Não consigo esquecer um vergonhoso artigo publicado no ano anterior, de autoria da mesma jornalista – e que por sinal também pode ser lido *on-line* –, no qual ela escreve que “a Paraíba não lê jornal” e o povo “é meio abestado, não sabe de nada, nunca soube”, só pra tomar uma invertida do Chico César numa carta



Suassuna recebeu Nassar em 1999

-resposta, publicada no jornal na semana seguinte.)

Podem me agradecer por requestrar a treta depois. Por ora, voltemos aos verdadeiros protagonistas desta crônica...

Recordando a conversa entre Ariano Suassuna e Raduan Nassar, Helena Terra me fez pensar em outros escritores da mesma família, cuja obra parece ser mais uma força da natureza que propriamente do intelecto (embora ele esteja presente ali, justamente forjando essa impressão). Escritores como Manoel de Barros, que está para os quintais como Ariano e Raduan estão para as fazendas. Ou Mário Quintana (nos lembrava a escritora Maya Falks, também presente no papo), que talvez participasse desse encontro póstumo trepada numa árvore, como um passarinho.

Ficamos imaginando esse congresso (não) literário no Sertão de Taperoá, os quatro escritores em suas cadeiras de balanço, tomando um fresco depois do almoço, na hora da

sesta. Lembrei-me de um chiste que Assis Brasil contava sobre Quintana, que fora convidado para uma tertúlia na casa de um outro escritor e, ao sentar-se numa cadeira, não notou que ali estava pousado o chapéu de um dos convidados. Depois de alguns segundos de constrangimento, com os presentes na reunião hesitantes diante da distração de Quintana, que permanecia sentado, sem tirar o chapéu do traseiro, alguém achou por bem avisar: “Senhor Quintana, perdão, o senhor sentou-se num chapéu”. Quintana, aliviado, retrucou: “Ufa, ainda bem. Eu achei que tinha sido num gato”.

Essa classe de anedota só parece ser possível de ter como personagem alguém como Quintana, um homem que não conheci pessoalmente como Ariano, mas que como ele parecia ter nascido num terno, justamente para quebrar a formalidade dessa vestimenta. Aqui, não há também como não se lembrar de um dos causos famosos de Ariano, proibido de entrar no Palácio da Redenção, em João Pessoa, por não estar de gravata, retrucando que tinha nascido ali e já estava ali dentro. Ou da vez em que Ariano estava deprimido e foi levado pelo irmão para conhecer um feirante de Taperoá que ostentava as fotos dele com as suas cabras, na sua banquinha da feira. Diante do suposto ídolo, o feirante não se fez de rogado: “Eu não conheço o senhor, não, essas fotos só estão aí porque vi na revista e achei as cabras muito bonitas”.

Imagino todas essas histórias, que não estão nos livros de nenhum desses escritores, contadas nesse congresso na fazenda. Um lugar mítico onde se podia falar de tudo, menos de literatura.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Vera Inber

Caminhávamos pelo território de Peredelki-no. Eu e mais 10 escritores selecionados no programa de residência. A guia, que nos conduzia em uma excursão especial, ao parar em frente de uma dacha verde, onde havia morado Vera Inber, mencionou o fato dela ter sido sobrinha de Trótski (na verdade, prima em segundo grau) e que, inclusive, chegou a fazer um poema no qual descrevia o seu gabinete e onde havia “terríveis telefones”, texto que traduzimos abaixo.



*Sob as luzes das lâmpadas, luz verde,
Geralmente no final do dia
De seis colunas era o gabinete
Onde o senhor me recebia.*

*Um carpete encarnado no chão põe-se
Igual canhões pelo abismo e tinha
Uns quatro terríveis telefones
Que brilhavam por sobre a escrivantina.*

*À esquerda uma janela e à direita
O vão das colunas é esvaziado
E estavam penduradas as potências
Fronteiriças dispostas num quadro.*

*E maior do que todas, do que as outras,
No anel de seus mares e montanhas
A Rússia Soviética foi posta
Num tapete de dimensões tamanhas.*

*E nós ficamos dialogando. E os
Diálogos fluíam devagar
Até o pêndulo for batendo no
Bronze dos minutos a soar.*

*E ao relatório dado pelas horas
Qual soldado acato a direttriz
Diz o senhor: “Domingo, se a senhora
For me ver eu vou ficar feliz”*

*E inclinando-se sobre um decreto,
Mão na testa a fazer peraltice.
“A senhora vai se esquecer, é certo,
Vai ser como se eu nem existisse”*

O conjunto com mais de 60 casas de campo eram dados apenas a escritores que caíam nas graças do regime soviético. Como se sabe, com a morte de Lenin e a ascensão de Stalin ao poder, Trótski tornou-se o principal inimigo a ser combatido.

Segundo a nossa guia, Vera Inber não só se alinhou ao regime soviético como fez declarações públicas de apoio à prisão de seu primo Trótski.



Nascida Vera Mikhailóvna Spentzer, em 1890, na cidade de Odessa, na Ucrânia, era procedente de uma família judia. De 1910 a 1914, Vera viveu em Paris, onde lançou seu primeiro livro de poemas, e na Suíça, período em que se casou com Natan Inber. Em 1922, Vera mudou-se para Moscou, vindo a trabalhar num teatro da capital.

Em suas memórias, Varlam Chalamov assim a descreve: “Pequenina, ruivinha, toda coquete, todo mundo gostava dela. Todos sabiam que ela vinha da França, que Blok elogiou o seu primeiro livro *Vinho Triste*. Todo mundo gostava de seus poemas, embora eles fossem poemas estranhos...”.

Nos anos 1920, Vera Inber fez parte do Centro Literário dos Construtivistas, grupo de vanguarda liderado por Iliá Selvinski.

Durante o cerco de Leningrado, Vera Inber ficou na cidade ao lado de seu terceiro marido, que era médico. Todo o sofrimento vivido e presenciado por Vera a inspirou na escrita do longo poema “O meridiano de Pulkovo”.

A única tradução, no Brasil, que localizamos foi feita por André Rosa e publicada na revista da ABL, em 2015.

Foto: Reprodução



Vera Inber escreveu sobre “terríveis telefones” no escritório

Colunista colaborador

HOJE

Viva Usina tem literatura e show de Gracinha Telles

Evento também tem programação gratuita amanhã: contação de histórias

Sheila Raposo
 sheilamraposo@gmail.com

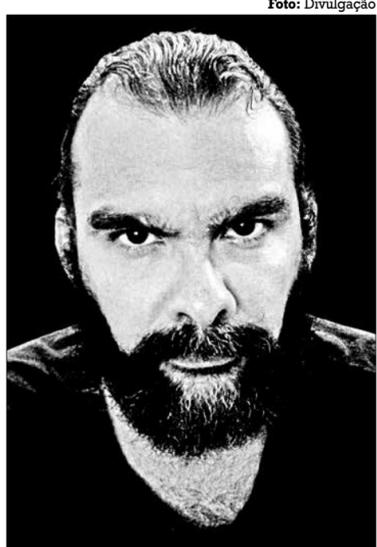
O feriado da Semana Santa está cheio de opções culturais em João Pessoa. Na Usina Cultural Energisa, dentro do projeto Viva Usina, o final de semana terá show musical, contação de histórias e evento literário — tudo com acesso gratuito.

A grande atração de hoje à noite será a cantora Gracinha Telles, que fará um passeio por sua história musical, em apresentação no Palco Bonde, às 20h. No show *Canto e Vivo*, acompanhada dos músicos Dudu Campos (guitarra) e Almir César (bateria), a artista vai mostrar canções que marcaram a sua carreira, além de homenagens a compositoras paraibanas, em releituras e interpretações únicas.

Artista atuante e presente nos principais eventos do estado, como o Folia de Rua, Gracinha tem quatro discos gravados: *Ela É Música*, *Mulheres*, *Plural* e *Asas para Mim*.

Literatura

Antes da apresentação de Gracinha Telles, o escritor e jornalista Marcelo Soares de Lima vai lançar o livro *Grãos de Areia*, com mediação da jornalista e ilustradora Amanda Felix, assessora de comunicação da Fundação Casa



Marcelo Soares de Lima lança seu novo livro: 'Grãos de Areia'

de José Américo (FCJA). O lançamento será às 18h, também no Palco Bonde.

O livro, que narra o encontro de dois jovens na cidade de Areia (cidade natal do autor), nos anos 1960, foi publicado pela editora Urataú, depois de uma seleção entre autores da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, dentro da proposta de diversificar origens e visões de mundo em seu catálogo.

Teatro musical

Amanhã, o grupo Lampiarte apresenta uma sessão de contação de histórias, às 16h, no Palco Bonde. *Camisa de Carnaval* é uma das atrações do grupo, que promete música, interpretação e diversão, com o acompanhamento de uma banda de frevo formada por Eraldo Azevedo (pandeiro), Sofia Maletta (pandeiro), João Félix (violão), Robson Andrei (trompete) e Gabriel José (sanfona).

Organização artística fundada em 2018, a Lampiarte atua nas áreas de teatro, música e cinema. Pioneira no desenvolvimento de um festival de teatro musical na Paraíba, o Bróduê Nordestina, o grupo realizou, no ano passado, a mostra de teatro Lamparina, para crianças.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial do Viva Usina

EM cartaz

ESTREIAS

DOIS É DEMAIS EM ORLANDO. Brasil, 2024. Dir.: Rodrigo Van Der Put. Elenco: Eduardo Sterblitich, Pedro Burgarelli, Luana Martau, Daniel Furlan. Comédia. Adulto que curtiu os parques de Orlando, mas levou junto um garoto sério demais. 1h30. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 15h30, 17h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 14h30, 16h45, 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h30, 15h45. CINESERCLA TAMBIA 2: 15h20, 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 15h20, 19h.

GODZILLA E KONG – O NOVO IMPÉRIO (*Godzilla x Kong – The New Empire*). EUA, 2024. Dir.: Adam Wingard. Elenco: Rebecca Hall, Brian Tyree Henry, Dan Stevens. Aventura/ação. Dois monstros gigantes se unem para combater uma ameaça à humanidade. 1h55. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 16h, 18h30; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: qui. e seg. a qua.: dub.: 16h, 18h45; leg.: 21h20; sex. a dom.: 13h30, 16h, 18h45; leg.: 21h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 15h, 18h, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (Macro-XE): 3D: dub.: 14h, 19h15; leg.: 16h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 3D: leg.: 15h30, 18h15, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 3D: dub.: 16h30, 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h, 17h45, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 14h10, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 16h, 18h20, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 6h, 18h20, 20h40. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h10, 19h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 3: dub.: 3D: 15h55, 19h; 2D: 21h25.

INSTINTO MATERNO (*Mother's Instinct*). EUA, 2024. Dir.: Benoît Delhomme. Elenco: Anne Hathaway, Jessica Chastain, Josh Charles. Suspense/drama. Após uma tragédia, mulher culpa vizinha pela perda do filho e a acusada teme uma vingança. 1h34. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 18h10, 20h15.

UMA PROVA DE CORAGEM (*Arthur the King*). EUA, 2024. Dir.: Simon Cellan Jones. Elenco: Mark Wahlberg, Simu Liu, Juliet Rylance. Aventura. Corredor de aventura adota um cão de rua e ambos estabelecem uma forte relação. 1h47. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 18h15.

CONTINUAÇÃO

ALICE NO PAÍS DAS TREVAS (*Alice in Wonderland*). Reino Unido, 2024. Dir.: Richard John Taylor. Elenco: Lizzy Willis, Rula Lenska, Jon-Paul Gates. Terror. Adolescente que perdeu os pais vai morar com a tia em propriedade conhecida como Wonderland, onde eventos estranhos começam a acontecer. 1h17. 14 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 17h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE



Mark Wahlberg é corredor de aventura que adota cão em 'Uma Prova de Coragem'

4: dub.: 17h25.

ANATOMIA DE UMA QUEDA (*Anatomie d'une chute*). França, 2023. Dir.: Justine Triet. Elenco: Sandra Hüller, Milo Machado-Grauer, Swann Arlaud. Drama/ mistério. Mulher enfrenta um julgamento pela morte suspeita do marido, tentando provar sua inocência para o tribunal e para seu filho de 11 anos com deficiência visual. Oscar de melhor roteiro original, indicado também a filme, direção e atriz. 2h31. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 15h.

THE CHOSEN - OS ESCOLHIDOS (*The Chosen*). EUA, 2024. Dir.: Dallas Jenkins. Elenco: Jonathan Roumie, Lara Silva, Paras Patel. Drama/ religioso. Compilação dos dois primeiros episódios da quarta temporada da série sobre a vida de Jesus. 2h20. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h10, 17h15; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 18h, 21h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h15, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h15, 20h. **Patos:** MULTICINE PATOS 1: dub.: 19h55.

DUNA - PARTE 2 (*Dune - Part 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: Denis Villeneuve. Elenco: Timothée Chalamet, Zendaya, Rebecca Ferguson, Javier Bardem, Josh Brolin, Austin Butler, Florence Pugh, Dave Bautista, Christopher Walken, Léa Seydoux, Stellan Skarsgård, Charlotte Rampling. Ficção Científica/ aventura. Nobre unido a povo oprimido de um planeta desértico busca vingança contra os conspiradores que destruíram sua família. 2h46. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h15, 17h45, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 21h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h25. **Patos:** MULTICINE PATOS 2: dub.: 16h20.

OS FAROFEIROS 2. Brasil, 2024. Dir.: Roberto Santucci. Elenco: Maurício Manfrini, Caccou Protá-

sio, Danielle Winits, Antônio Fragoso, Charles Paraventi. Comédia. Gerente de vendas ganha da empresa uma viagem para a Bahia com toda a família e, para garantir sua promoção, resolve levar três amigos e suas famílias. 1h44. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 19h30, 21h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 20h45. CINESERCLA TAMBIA 2: 21h. CINESERCLA TAMBIA 4: 17h55. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: 17h55. CINESERCLA PARTAGE 4: 21h. **Patos:** MULTICINE PATOS 4: dub.: 21h15.

KUNG FU PANDA 4 (*Kung Fu Panda 4*). EUA/ China, 2024. Dir.: Mike Mitchell. Vozes na dublagem brasileira: Lúcio Mauro Filho, Danni Suzuki, Taís Araújo, Leonardo Camillo. Comédia/ aventura/ animação. Antes de se tornar um líder espiritual, panda precisa encontrar o novo dragão guerreiro e enfrentar de novo antigos vilões. 1h34. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h45, 17h, 19h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: qui. e seg. a qua.: 15h45; sex. a dom.: 13h15, 15h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h45, 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 15h15, 17h30, 19h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: qui. e seg. a qua.: 16h15, 18h30, 20h50; sex. a dom.: 13h45, 16h15, 18h30, 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h45, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h45, 19h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h, 16h50, 18h40, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: sab.: 14h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h, 16h50, 18h40, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: sab.: 14h. **Patos:** MULTICINE PATOS 3: dub.: 3D: 15h, 19h15; 2D: 17h05.

UMA VIDA - A HISTÓRIA DE NICHOLAS WINTON. (*One Life*). Reino Unido, 2023. Dir.: James Hawes. Elenco: Anthony Hopkins, Lena Olin, Johnny Flynn, Helena Bonham Carter. Drama. Pouco antes da II Guerra, jovem corretor de Londres luta para resgatar crianças da Tchecoslováquia dominada pelos nazistas. 1h50. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 21h40.

Crônica

Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
 thomasbruno84@gmail.com

O cortiço, os garis e eu

Nada mais que diferente, a caminho de casa, parei em um boteco para tomar uma "lapada" de cachaça envelhecida nos frios barris de madeira de um velho engenho lá no brejo de Areia; estava com água na boca. O barzinho fica no subúrbio, bem longe do centro, onde se pode observar de perto a pobreza e seus rudimentos em toda sua inteireza. E me pego espiando um conjunto disforme de casas que mais parecia ter sido construído de improviso. Pela movimentação, descubro que é um cortiço, morando a dona na casa de frente para a calçada e em volta dela casas dispostas com alguns pavimentos, um beco de acesso aos quartos traseiros, uns sem reboco, outros ainda no tijolo em uma harmonia própria e desconcertante.

Dou uma encostada com os lábios no copo, aprecio o cheiro útil e meu olhar continua a observar. Em instantes, uma discussão bem acalorada entre vizinhos que compartilham a mesma lavanderia, uma toalha sumiu. Aliás, muita gente ali falava alto, alguns aos gritos. É quando desce do terceiro pavimento um balde içado por uma corda, segurando a ponta, uma senhora que com aquele auxílio, faz subir um pequeno saco entregue por uma moça. A casa de baixo onde a dona do "império" mora, possui uma grade que parte dela invade a calçada como se outrora fosse uma garagem, agora, dentro, duas prateleiras com cigarros, pipocas, doces; ao lado, uma meia dúzia de garrafas de água mineral, uns cheios, outros vazios, era uma venda para complementar a renda. Numa cadeira de balanço, um garoto atrapalhadinho se desmancha em gargalhadas como se achasse graça em tudo. Uma carroça de burro cheia de areia passando era motivo para risada. Junto a alguns gestos esquisitos e tantas risadas, descobri que o jovem tinha algum transtorno. Bom para ele que tudo se escondia por trás de sorrisos. E assim vai seguindo a vida.

Finalmente tomo o primeiro gole. Cachaça de primeira viu? Comento com o dono do bar ao mesmo tempo em que balanço circularmente o copo. O tom amadeirado dá um perfume e gosto bem especial. Na ponta da rua, subindo a ladeira, os garis cumpriam a árdua e tão importante função de apanhar o lixo disposto nas calçadas. Roupas grossas e luvas se faziam importantes para a salubridade daqueles dois trabalhadores, mas o sol, todo imperioso, transformava aqueles corpos em verdadeiras estufas. No pé da calçada do bar, o lixo dos últimos dois dias em sacos pretos era pego por um deles. Dou um caloroso bom dia – era por volta do meio-dia – e ele me responde com um pouco de espanto, parece que aquele ato não é corriqueiro. Ele cumprimentou. Ofereci-lhe guaraná, pedi que chamasse seu companheiro de corrida. O carro deu uma descidinha e os três se refrescaram rapidamente com aquele litro verde. O ar de contentamento dos três era tão grande que fazia gosto. Um deles me disse: "Se todo mundo fosse igual ao senhor, esse mundão era diferente. Além do refrigerante o senhor falou com a gente. Sabe o que a gente passa por aí? Parece que não é ninguém que tá atrás dessa farda, só porque a gente meche com lixo". "Gente mal-educada rapaziada, liga não, vocês são essenciais para a cidade. Vê só, imagina uma greve de vocês por uma semana? A cidade para, nas rádios vão meter o pau no prefeito... Vão na fé e sigam com Deus", respondi.

Fiquei a refletir como a sociedade é injusta. Alguém formado em direito ou em medicina recebe fino trato em muitos lugares. "O doutor deseja alguma coisa?" e todo tipo de regalia é ofertada. Já um gari acaba sendo invisível na hipocrisia reinante numa realidade que, inclusive, não valoriza seus professores, mas essa é uma outra discussão. Voltemos àquela rua e ao curioso cortiço. Peço outra dose a Seu João, momento em que começa uma chuva fininha que vai engrossando e um corre-corre na casa vizinha denuncia uma goteira. Um morador do cortiço é logo acionado. Magrinho, de bigode, sobe no telhado sem quebrar uma só telha. É quando Seu João me diz quase no ouvido: "Esse magro aí parece um gato no telhado, dizem que é um ladrão fino, a dona da casa não se cuida não... disseram que até cadeia já pegou".

E assim continuei observando a simplicidade daquelas pessoas e como vivem sua humildade com arte e criatividade e jamais esquecerei o sorriso daquele gari ao saciar sua sede que não era só fisicamente, mas de reconhecimento.

Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira [Box] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Colunista colaborador

ECONOMIA

Paraíba vê crescimento no turismo

Segundo boletim do Sebrae, houve aumento de 73,5% no número de empresas formais nos últimos seis anos

O turismo na Paraíba, que oferece experiências memoráveis do Litoral ao Alto Sertão, está em ascensão, gerando oportunidades e impulsionando o desenvolvimento econômico. Segundo um boletim técnico da Usina de Dados do Sebrae/PB, houve um aumento de 73,5% no número de empresas formais relacionadas ao setor nos últimos seis anos.

Em 2019, o estado tinha 38.708 empresas formais ativas no setor de turismo. Esse número saltou para 67.195 nos primeiros meses de 2024, com 80% dessas empresas pertencendo ao setor de serviços. Além disso, 9% estão no co-

Maduras

Maioria (41%) das empresas está em estágio inicial, com até três anos e meio de abertura. As empresas estabelecidas de três anos e meio a nove anos, representam 30%

mércio, 8% na construção e 5% na indústria.

O boletim também destacou o nível de maturidade dessas empresas. A maioria (41%) está em estágio inicial, com três a três anos e meio de abertura. As empresas estabelecidas, com três anos e meio a nove anos de abertura, representam 30%. As super estabelecidas, ativas há 10 anos ou mais, compõem 25%. As empresas nascentes, com menos de três anos de abertura, representam 4%.

O turismo na Paraíba também tem um impacto direto na geração de empregos formais. Em 2023, o estado tinha 37.645

empregos formais em empresas de turismo, o que corresponde a 5,24% do total de empregos gerados no estado.

Ivani Costa, gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento do Sebrae/PB, destacou o impacto positivo do turismo na economia do estado. Segundo ela, o aumento do número de empresas ativas e de empregos formalizados indica um crescimento na atividade econômica relacionada ao turismo, o que pode resultar em diversos impactos positivos, como novos estímulos e diversificação da economia local, atração de investimentos e melhoria da infraestrutura.

Opinião

Alexandre Henrique Salema Ferreira
salemaferreira@gmail.com | Colaborador

Expectativa II

Em virtude da relevância da regulamentação dos dispositivos da Emenda Constitucional nº 132, foram criadas comissões na Câmara dos Deputados destinadas a analisar os anteprojetos de regulamentação do IBS e da CBS. O setor privado também tem se mobilizado através da criação de diversos grupos de trabalho com a finalidade de promover a participação da sociedade nessas discussões.

O Governo Federal tem alegado que a regulamentação do IBS e da CBS vem sendo construída a partir do consenso entre União, Estados e Municípios, mas isso não significa muita coisa porque os PLP terão que ser submetidos à análise política do Congresso Nacional.

Ainda não foram divulgadas as minutas dos PLP e, portanto, não é possível identificar os mínimos traços da regulamentação do IBS e da CBS. O que se sabe é que o texto da EC nº 132 criou um ambiente jurídico e operacional extremamente complexo a demandar uma regulamentação infraconstitucional que não será fácil.

Além das dúvidas em torno dos elementos estruturantes da obrigação tributária do IBS e da CBS – em especial as hipóteses de incidência, o aspecto espacial (tributação no destino), sujeitos passivos, base de cálculo e alíquotas –, é possível vislumbrar dificuldades a serem enfrentadas no contencioso tributário administrativo e judicial.

Na esfera administrativa, uma possível solução talvez sejam a criação de um órgão julgador administrativo de segunda instância autônomo, destinado a harmonizar as decisões administrativas no campo de incidência do IBS e da CBS. Por sua vez, na esfera judicial a questão da competência natural para julgar as demandas expõe uma dificuldade externa à própria reforma tributária. Alguns estudiosos defendem até mesmo a criação de uma estrutura judicante (nem federal nem estadual) com competências exclusivas para dirimir os litígios judiciais que surgirão. Essa solução, claro, demandaria uma minirreforma do Judiciário, algo improvável.

Existem dezenas de outras questões a demandar soluções jurídicas e operacionais hábeis. Uma delas diz respeito à atividade de fiscalização tributária do IBS e da CBS. Como a simplicidade é um dos princípios norteadores da reforma tributária – resultando em regras comuns a ambos os tributos, legislação infraconstitucional e regulamentos únicos –, não fará o menor sentido a atividade de fiscalização ser exercida isoladamente pelas administrações tributárias federais, estaduais e municipais.

Para o sujeito passivo, contribuinte ou responsável tributário, é imperativo que sua relação jurídico-obrigacional tributária nos campos de incidência do IBS e da CBS aparente ser com uma única estrutura fazendária. Não fará o menor sentido o sujeito passivo ter que atender as demandas das administrações tributárias federal, estaduais e municipais de forma individualizada.

No caso do IBS, a EC nº 132 previu que a fiscalização tributária, a ser exercida por Estados, Distrito Federal e Municípios, poderá ser objeto de delegação ou compartilhamento de competências, sempre sob a coordenação do Comitê Gestor do IBS. Contudo, não há qualquer menção à coordenação da atividade de fiscalização da CBS em relação ao IBS.

Ficará a cargo da legislação infraconstitucional disciplinar a atuação da administração tributária federal, afastando a possibilidade de atividade de fiscalização da CBS em dissonância com aquelas sob a coordenação do Comitê Gestor, em especial porque a União não detém a expertise na fiscalização tributária sobre o consumo nem de recursos humanos para exercer essa atividade. Portanto, será uma temeridade atribuir qualquer protagonismo à União na atividade de fiscalização do IBS.

Foto: Marcos Russo



O turismo na Paraíba também tem impacto direto na geração de empregos formais e diversifica a economia local

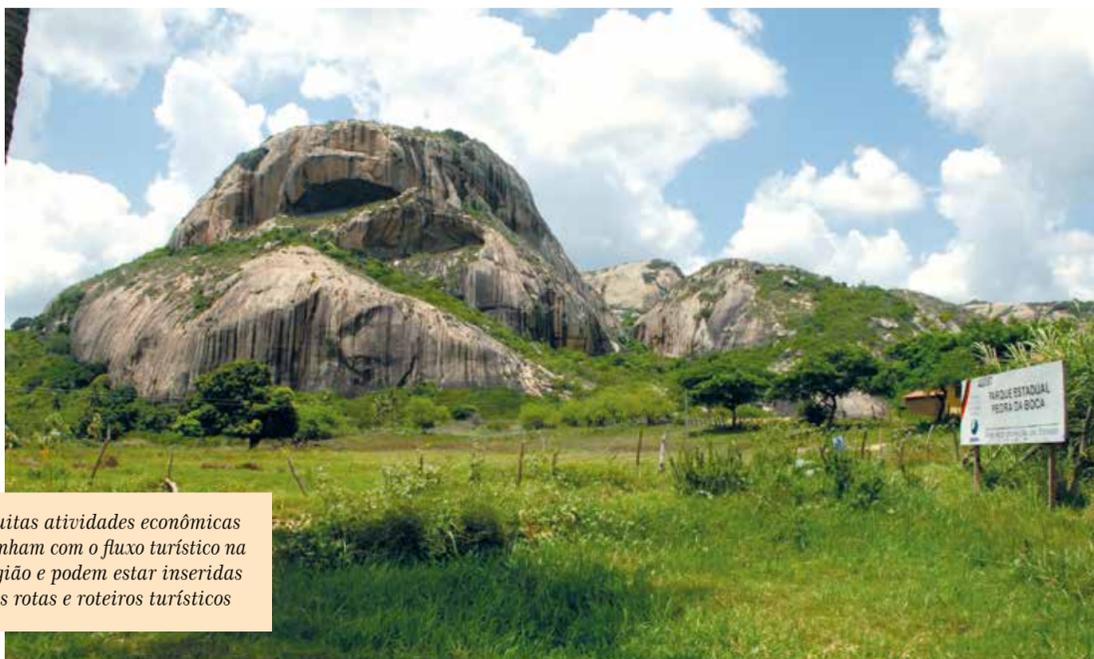


Foto: Ortílio Anônimo

Muitas atividades econômicas ganham com o fluxo turístico na região e podem estar inseridas nas rotas e roteiros turísticos

No estado são mais de 67 mil empresas

Na Paraíba, segundo levantamento produzido pela Usina de Dados do Sebrae/PB, um ecossistema de criação e divulgação de informações inteligentes, 67.195 empresas estão ligadas ao setor e fazem parte desta cadeia produtiva.

O setor do turismo engloba uma série de atividades e se destaca também pelo surgimento de novas oportunidades no ambiente de negócios que vão desde contratar pacotes de viagens, hospedar turistas até organizar eventos.

O número revelado pelo levantamento compõe o boletim técnico "Setor de Tu-

rismo da Paraíba" que apresenta ainda detalhes sobre as características das empresas e os segmentos de atuação no mercado. Dos empreendimentos que estão ligados ao setor, 35.105 (52,24%) estão inseridos na categoria de microempreendedor individual (MEI).

Já 20.153 são identificados como microempresas (ME) e 3.079 como empresas de pequeno porte (EPP). As médias e grandes empresas (MGE) somam 1.948 empreendimentos e outras 81 são ligadas à administração através do governo. Considerando o recorte por empresas que apresen-

tam o turismo como atividade principal, esse número é de 30.963 negócios.

De acordo com a gestora de turismo e economia criativa do Sebrae/PB, Regina Amorim, a atividade do turismo tem contribuído de forma positiva para o desenvolvimento econômico do estado e gerado emprego e renda para as comunidades que estão envolvidas.

"Essa é uma atividade econômica que funciona como um grande guarda-chuva para qualquer território. Isso porque muitas atividades econômicas ganham com o fluxo turístico no município ou

região e algumas delas também podem estar inseridas nas rotas e roteiros turísticos envolvendo diferentes culturas", destacou.

Outra informação apontada pelo levantamento consiste na distribuição das empresas que são beneficiadas pelo setor no estado por atividade principal. A cadeia de serviços que atende o turismo tem a maior representatividade na alimentação (40,64%). Em seguida, aparecem prestador de infraestrutura de apoio para eventos (17,48%), prestador especializado (12,75%), centro de convenções (7,20%) e transportadora turística (5,36%).

ELEIÇÕES 2024

Disputa intensa do Agreste ao Sertão

Discussões para a indicação de candidaturas, articulações e manobras criam expectativas para a campanha

Ingreson Derze
Ingreson.jornalista@gmail.com

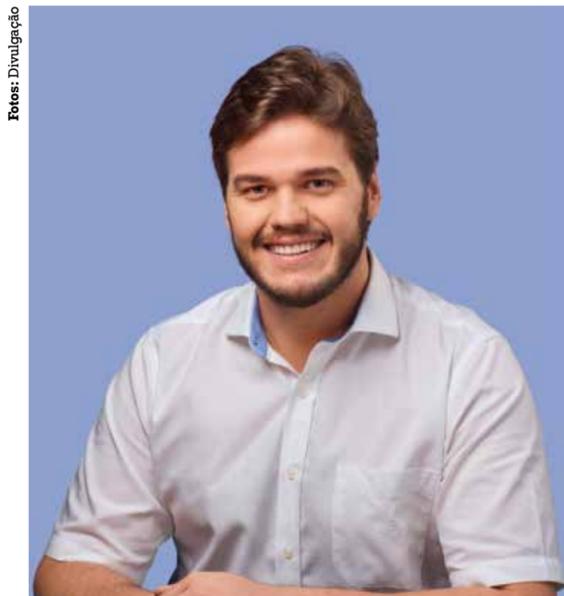
O cenário político no Agreste e Sertão da Paraíba vem esquentado nos últimos dias com as movimentações e articulações para a disputa pela corrida eleitoral municipal, que ocorre no mês outubro deste ano, quando os eleitores devem escolher seus novos representantes nas Câmaras de Vereadores e também os prefeitos pelos próximos quatro anos. Campina Grande é considerada o segundo maior colégio eleitoral da Paraíba, ficando atrás apenas da capital. A disputa na Rainha da Borborema vem desencadeando muitos capítulos, mas ainda com algumas indefinições. Já em Patos, quarta maior população do estado, os desdobramentos seguem a todo vapor com alianças políticas, prometendo uma eleição aguerrida. Enquanto isso, em Sousa, a agitação nos bastidores políticos promete uma disputa acirrada entre os candidatos. Em Cajazeiras a briga começou há muito tempo, esquentando ainda mais o Sertão.

As cidades de Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras são ligadas pela rodovia federal BR-230, sendo o principal eixo econômico e social, entre Agreste e Sertão, no interior do estado da Paraíba. As quatro cidades estão entre as 10 maiores. Campina Grande abriga quase 420 mil habitantes, ocupando a segunda posição no estado. O município de Patos ocupa a quarta posição com mais de 103 mil habitantes. Na sexta posição vem Sousa com quase 70 mil habitantes. Cajazeiras com pouco mais de 63 mil habitantes fica na oitava posição entre as maiores cidades da Paraíba, totalizando quase 660 mil habitantes, segundo dados do Censo 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda segundo os resultados do órgão, o estado conta com cerca de quatro milhões de habitantes.

Campina Grande

Em Campina Grande, Bruno Cunha Lima (União Brasil) segue firme pela sua reeleição apesar do desgaste que vem tentando superar com os vereadores de oposição da Câmara Municipal. O ex-prefeito da Rainha da Borborema, Romero Rodrigues, é um dos nomes cotados para disputar à Prefeitura de Campina Grande. Nos últimos meses, o nome de Romero vem sendo ventilado pela oposição como principal candidato contra Bruno Cunha Lima. As especulações em torno do deputado federal acabaram distanciando Romero de Bruno.

O deputado federal Romero Rodrigues (Podemos) ainda não se manifestou. O próprio governador João Azevêdo convidou o ex-prefeito para formar uma aliança para a disputa na Rainha da Borborema. Contudo, Romero Rodrigues permanece isolado, em silêncio e sem qualquer manifestação sobre suas pretensões quanto à corrida eleitoral mu-



Bruno Cunha Lima é candidato à reeleição em Campina



Romero tenta voltar à Prefeitura de Campina Grande



Corrinha Delfino tem apoio do atual gestor de Cajazeiras



Chico Mendes quer disputar em Cajazeiras com apoio de João

nicipal. Quem vem mostrando interesse na briga é o deputado estadual Tovar Correia Lima (PSDB). O tucano demonstra total interesse pela pré-candidatura, mesmo que componha como vice na chapa encabeçada por Romero Rodrigues. Porém, o deputado estadual Tovar Correia Lima aguarda o resultado de pesquisas para tomada de decisão. Os resultados das pesquisas devem contribuir para o projeto político de Romero e Tovar em Campina Grande.

O médico Jhony Bezerra é o atual secretário de Saúde, sendo um dos principais nomes da oposição para a disputa da Prefeitura de Campina Grande. O nome do médico começou a ser cogitado em 2023, pelo próprio governador João Azevêdo, sendo defendido pelo próprio partido, o PSB, o qual faz parte. Jhony Bezerra lidera uma das principais secretarias do Estado, profissional renomado e bem aceito no cenário político na Rainha da Borborema. Caso o nome venha a ser anunciado como pré-candidato, deve contar com o apoio dos partidos que compõem a oposição campinense. Jhony Bezerra já declarou que não se opõem a uma aliança com o deputado federal Romero Rodrigues

para composição de chapa. Além desses possíveis pré-candidatos, outros nomes são cogitados. O PCdoB lançou a pré-candidatura de Inácio Falcão. Atualmente, Inácio é deputado estadual sendo eleito em 2022, pelo terceiro mandato na Assembleia Legislativa da Paraíba, com quase 25 mil votos. Em Campina Grande foi vereador por quatro mandatos. Em 2020, disputou a Prefeitura de Campina Grande. O candidato teve 33.415 mil votos, ficando na terceira colocação, com 16,35% dos votos. O PSD anunciou candidatura própria à Prefeitura de Campina Grande. O partido divulgou os no-

mes de Rosália Lucas e da vereadora Eva Gouveia. Mas o partido ainda pretende realizar novas discussões para escolher os nomes apresentados pela legenda. Rosália Lucas é Secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, além disso, Eva Gouveia ocupa o cargo de vereadora na Câmara Municipal da cidade. OPT lançou o nome do professor Márcio Caniello, enquanto que o PDT oficializou a pré-candidatura ex-candidato ao senado, André Ribeiro, atualmente ocupando o cargo de Executivo de Inovação da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Governo da Paraíba.

mes de Rosália Lucas e da vereadora Eva Gouveia. Mas o partido ainda pretende realizar novas discussões para escolher os nomes apresentados pela legenda. Rosália Lucas é Secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, além disso, Eva Gouveia ocupa o cargo de vereadora na Câmara Municipal da cidade. OPT lançou o nome do professor Márcio Caniello, enquanto que o PDT oficializou a pré-candidatura ex-candidato ao senado, André Ribeiro, atualmente ocupando o cargo de Executivo de Inovação da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Governo da Paraíba.

mes de Rosália Lucas e da vereadora Eva Gouveia. Mas o partido ainda pretende realizar novas discussões para escolher os nomes apresentados pela legenda. Rosália Lucas é Secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, além disso, Eva Gouveia ocupa o cargo de vereadora na Câmara Municipal da cidade. OPT lançou o nome do professor Márcio Caniello, enquanto que o PDT oficializou a pré-candidatura ex-candidato ao senado, André Ribeiro, atualmente ocupando o cargo de Executivo de Inovação da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Governo da Paraíba.

seu segundo mandato na gestão da prefeitura, desta forma, não irá disputar as eleições. O seu sucessor será o advogado Hélder Carvalho, atualmente ocupante do cargo de chefe de Gabinete da prefeitura de Sousa. O provável candidato a vice de Hélder Carvalho será o vereador Aldeone Abrantes, também presidente do Sousa Esporte Clube. A Federação Brasil da Esperança (PT, PV e PCdoB) está pleiteando a vaga de vice-prefeito na chapa majoritária do pré-candidato Hélder Carvalho. O PT dialoga com o nome do vereador, que está se filiando ao partido nos próximos dias.

Quem também disputa a Prefeitura de Sousa é o médico Gilberto Sarmiento, da oposição, que recentemente filiou-se ao União Brasil, comandado pelo senador Efraim Filho. O médico vem costurando alianças e buscando apoio de vereadores para a disputa eleitoral. Além disso, Gilberto Sarmiento discute com aliados o nome para compor a chapa. O desembarque de novos partidos na aliança para as eleições deve ampliar as discussões em torno do vice-prefeito. Uma mulher entra na disputa pela cadeira de prefeito de Sousa. A vereadora Lana Dantas (Rede) anunciou sua pré-candidatura na cidade. A parlamentar vem dialogando com partidos para composição de alianças. Nas últimas eleições municipais, Lana Dantas foi eleita vereadora da Câmara Municipal, obtendo 560 votos.

Cajazeiras

Em Cajazeiras, o cenário político vem esquentado pela sucessão do prefeito Zé Aldemir (PP). O atual gestor encerra seu segundo mandato à frente da prefeitura sertaneja e não pode mais disputar. O prefeito já indicou o seu substituto, a professora Corrinha Delfino, secretária de Educação. Anteriormente, o prefeito tinha lançado nome de Alysson Lira, mais conhecido como "Neginho do Mondrian", mas o secretário de Infraestrutura acabou desistindo da candidatura. Quem deve marchar em apoio à pré-candidatura de Corrinha Delfino, indicada por Zé Aldemir, é o deputado estadual Júnior Araújo (PSB). Ele deve indicar o vice-prefeito na composição da chapa, mesmo contrariado seu próprio partido que lançou uma candidatura própria na cidade. No entanto, Júnior Araújo não fechou as portas ao diálogo com o colega de partido e de plenário.

Quem vai disputar a eleição para prefeito em Cajazeiras pela oposição é o deputado estadual Chico Mendes (PSB), atual líder da base de situação do governo na Assembleia Legislativa. O pré-candidato Chico Mendes conta com o apoio incondicional do governador João Azevêdo.

Patos também promete campanha acirrada

Com mais de 103 mil habitantes e quase 68 mil eleitores, o município de Patos promete uma disputa eleitoral acirrada. O atual prefeito Nabor Wanderley (Republicanos) segue organizando sua pré-candidatura rumo à reeleição na cidade de Patos. Nabor Wanderley deve organizar um exército de pré-candidatos a vereadores. O atual chefe do Executivo municipal conta com o apoio do governador João Azevêdo. Nabor Wanderley ajudou na reeleição do governador, ocorrida em 2022. Além disso, Nabor Wanderley vem costurando importantes alianças com partido para composição da chapa,

que irá às urnas em outubro deste ano. Uma importante aliança firmada por Nabor Wanderley foi com o partido União Brasil. A legenda desistiu da candidatura própria e declarou apoio à reeleição do atual prefeito.

Quem segue na disputa pela cadeira de prefeito de Patos é o professor Edileudo Lucena. O nome do professor foi anunciado como pré-candidato em Patos pelo Partido dos Trabalhadores (PT), durante encontro promovido pela legenda. O PT agora caminha no fortalecimento da candidatura de Edileudo Lucena, que já foi vereador no município. O PT deve contar com adesão do PCdoB

e do PV que formam a federação de aliança. A oposição conta também com os nomes do ex-juiz Ramonilson Alves (PSDB) e de Priscilla Lima (MDB). O ex-juiz Ramonilson já foi candidato na última eleição, no entanto, acabou sendo derrotado, ficando na segunda colocação obtendo pouco mais de 20 mil votos. A questão agora é o diálogo entre os nomes cotados para definir quem vai encabeçar a chapa e candidato a vice-prefeito. No último encontro realizado entre o ex-juiz Ramonilson Alves e de Priscilla Lima, com a presença do senador Veneziano Vital do Rego, ficou determinado que a decisão final sobre

as candidaturas será baseada em pesquisas e consultas à população, a serem definidas em abril.

Sousa

Em Sousa, o clima político vem ficando acirrado em torno da escolha do novo prefeito que irá comandar à Prefeitura de Sousa, no Sertão da Paraíba, pelos próximos quatro anos. A cidade de Sousa conta com quase 68 mil habitantes, segundo dados do Censo 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além disso, a cidade conta com pouco mais de 47 mil eleitores. O atual prefeito Fábio Tyrone segue em

FORO PRIVILEGIADO

Barroso pede vista e adia julgamento

Quatro ministros acompanham o relator, Gilmar Mendes, e votam a favor de ampliar a regra destinada a autoridades

Da Redação
com Agência Brasil

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, pediu vista, ou seja, mais tempo para analisar o processo que pede a ampliação do foro privilegiado para autoridades. A proposta é que, quando se tratar de crimes funcionais, o foro deverá ser mantido, ainda que após a saída da função. O pedido de Barroso adiou o julgamento.

O ministro Gilmar Mendes, relator do processo, votou a favor da alteração do entendimento atual. Os ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli acompanharam o relator.

Se aprovada, a mudança será válida para casos de renúncia, não reeleição e cassação, por exemplo. Todavia, o investigado perderá o foro se os crimes forem praticados antes do mandato ou se não estiverem relacionados ao exercício da função.

Motivação

A ampliação foi proposta por Mendes em resposta a habeas corpus do senador Zequinha Marinho (Podemos-PA). O parlamentar é suspeito de ter exigido, a servidores de seu gabinete, o depósito de 5% de seus salários em contas do partido, prática conhecida como "rachadinha".

O crime começou a ser investigado ainda em 2013, quando Marinho era deputado federal. Ele, depois, foi eleito vice-governador do Pará e, em seguida, senador, cargo que ocupa atualmente. Ao longo desse período, o processo foi alternado de competência, conforme o cargo ocupado. O parlamentar defende que o caso permaneça no Supremo, uma vez que recuperou o foro privilegiado ao ter se eleito para o Congresso novamente.

"O entendimento atual reduz indevidamente o alcance da prerrogativa de foro, distorcendo seus fundamentos e frustrando o atendimento dos fins perseguidos pelo legislador. Mas não é só. Ele também é contraproducente, por causar flutuações de competência no decorrer das causas criminais e por trazer instabilidade para o sistema de Justiça", observou o ministro em seu voto.

A análise do Supremo sobre o tema coincide também com a prisão do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), apontado pela Polícia Federal (PF) como um dos mentores do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes.

Brazão foi preso no último domingo (25), por ordem de Moraes. A prisão foi referendada pelo plenário do Supremo no dia seguinte, por unanimidade. Entretanto, na época do crime, em 2018, Brazão era vereador do Rio de Janeiro. As motivações apontadas - a disputa fundiária em zonas controladas por milícias - também não têm relação com o mandato federal do parlamentar, exercido desde 2019 na Câmara dos Deputados.

Pela Constituição, o STF possui a competência para julgar casos envolvendo o presidente da República e vice, bem como ministros de Estado, parlamentares federais, embaixadores e membros de tribunais superiores e do Tribunal de Contas da União (TCU), ainda que após a saída da função. Na votação que ocorreu ontem, o ministro Gilmar Mendes, relator do processo, votou a favor da alteração do entendimento da regra. Os ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino e Dias Toffoli acompanharam o relator. O pedido de Barroso interrompeu o julgamento.



Luís Roberto Barroso, ministro do STF, pediu mais tempo para analisar o processo que estende o direito ao foro privilegiado

ARCABOUÇO FISCAL

Bloqueio de R\$ 2,9 bi afeta principalmente os ministérios das Cidades e dos Transportes

Giordanna Neves
Agência Estado

Os Ministérios das Cidades e dos Transportes foram os mais atingidos pelo bloqueio de R\$ 2,9 bilhões anunciado pelo governo em despesas discricionárias, ou seja, que não são obrigatórias, para cumprir o limite de gastos previsto no arcabouço fiscal. As pastas sofreram um corte de, respectivamente, R\$ 741,47 milhões e R\$ 678,97 milhões.

O valor total do bloqueio foi anunciado no último dia 22, durante a divulgação do primeiro Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas do ano. O detalhamento, no entanto, foi

Escolhas

Áreas consideradas prioritárias, como Saúde e Educação, foram poupadas dos cortes, mas a pasta de Desenvolvimento Social teve bloqueio superior a R\$ 280 mi

divulgado apenas nesta semana, por meio de um decreto publicado em edição extra do Diário Oficial da União (DOU).

De acordo com o Ministério do Planejamento, o bloqueio foi realizado em despesas discricionárias gerais e gastos destinados ao novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Áreas consideradas prioritárias, como Saúde e Educação, foram poupadas de corte, mas o Ministério do Desenvolvimento Social sofreu um bloqueio de R\$ 281,68 milhões.

No total, as despesas discricionárias previstas no Orçamento de 2024 somam R\$ 204,4 bilhões. Deste montante, R\$ 77 bilhões podem ser

bloqueados para cumprir o limite de despesas do novo arcabouço fiscal. Para cumprir a meta de resultado primário, é possível contingenciar R\$ 202,4 bilhões do total desses gastos.

O Poder Executivo, no entanto, não precisou anunciar contingenciamento para cumprir o resultado primário, que continua dentro da margem de tolerância de 0,25 ponto porcentual do PIB (para mais ou para menos) do arcabouço - o que permite um déficit de até R\$ 28,8 bilhões. No relatório, houve uma revisão na estimativa do resultado para 2024, de superávit de R\$ 9,1 bilhões para déficit de R\$ 9,3 bilhões.

HIERARQUIA

STF inicia votação sobre limites da atuação das Forças Armadas

Karina Ferreira
Agência Estado

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou ontem, em plenário virtual, o julgamento que trata sobre os limites constitucionais da atuação das Forças Armadas e a hierarquia da instituição militar frente aos Três Poderes. Os ministros têm até o dia 8 de abril para registrar seus votos no sistema. O relator do caso, Luiz Fux, já deu o seu parecer, afirmando que Constituição não encoraja ruptura democrática.

Para ele, a Constituição não autoriza que o presidente da República recorra às Forças Armadas contra os outros dois Poderes - Congresso e Supremo -, bem como não concede aos militares a atribuição de moderar eventuais conflitos entre Executivo, Le-

■ **Luiz Fux, ministro relator do processo, considera que a Constituição Federal não encoraja ruptura democrática**

gislativo e Judiciário.

"Qualquer instituição que pretenda tomar o poder, seja qual for a intenção declarada, fora da democracia representativa ou mediante seu gradual desfazimento interno, age contra o texto e o espírito da Constituição", disse o ministro em seu voto, acrescentando

tando ser urgente "constranger interpretações perigosas que permitam a deturpação do texto constitucional e de seus pilares e ameacem o Estado Democrático de Direito".

A ação foi apresentada pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT) em 2020, questionando pontos da lei de 1999 que regula o emprego das Forças, como, por exemplo, as atribuições do presidente da República frente ao pedido do uso das Forças pelos demais Poderes.

O pedido para que a Corte analise a questão tem como pano de fundo declarações do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus apoiadores com interpretações sobre o artigo 142 da Constituição, que, segundo eles, permitiria aos Poderes pedir intervenção militar em casos necessários para o restabelecimento da ordem.

ATOS GOLPISTAS

Maioria dos brasileiros é contra anistiar envolvidos no 8 de janeiro

Maria Regina Silva
Agência Estado

A Pesquisa Datafolha, divulgada ontem, mostra que 63% dos brasileiros são contra anistiar os envolvidos nos ataques antidemocráticos de 8 de janeiro do ano passado contra as sedes dos Três Poderes, em Brasília. Conforme o levantamento, 31% dos ouvidos são favoráveis ao perdão, na comparação com 2% que se dizem indiferentes e 4% optaram por não dar sua opinião.

Segundo o Datafolha, o apoio à anistia é maior entre os eleitores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Dizem-se a favor da anistia 40% dos eleitores de Bolsonaro no segundo turno de 2022, ante 25% dos apoiadores do atual gover-

no do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Entre aqueles que são contra o perdão, 71% afirmaram ter votado em Lula e 53% se dizem bolsonaristas.

Após os ataques de 8 de janeiro de 2023 na capital federal, mais de mil pessoas foram presas e cerca de 1.300 foram denunciadas. Até agora, 145 pessoas foram condenadas a penas que variam entre três e 17 anos de prisão. O Supremo Tribunal Federal (STF) absolveu apenas uma pessoa.

O Datafolha entrevistou presencialmente 2.002 pessoas, de 16 anos ou mais, em 147 municípios pelo Brasil nos dias 19 e 20 de março. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos.



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

■ **Apenas 31% dos ouvidos são a favor do perdão. O apoio à impunidade é maior entre os eleitores de Bolsonaro**

REAJUSTE

Medicamentos ficam mais caros

Aumento de 4,5% foi aprovado pelo Governo Federal e será repassado para os consumidores a partir de amanhã

A partir de amanhã, o preço dos medicamentos deverá ser reajustado em até 4,5%. O percentual foi definido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) e aprovado pelo Governo Federal. A resolução foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) da última quinta-feira (28).

O percentual funciona como um teto máximo de aumento e foi calculado com base no Índice Nacional de Preços ao Consu-

midor Amplo (IPCA). Até março do ano que vem, farmácias e fabricantes não poderão implementar aumentos superiores ao estabelecido.

O índice calculado pela CMED observa a inflação do último ano, além dos custos não previstos pela inflação, como tarifa de energia, por exemplo. As empresas detentoras de registro de medicamentos poderão ajustar os preços no prazo de até 15 dias após a publicação,

mas as farmácias poderão aplicar de imediato ou parcelar ao longo do ano.

“O Brasil hoje adota uma política de regulação de preços focada na proteção ao cidadão, estabelecendo sempre um teto para o percentual do aumento para proteger as pessoas e evitar aumentos abusivos de preço”, concluiu Carlos Gadelha, secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde do Ministério da Saúde.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Governo destinou R\$ 215,9 bi em projetos para mulheres em 2023

Agência GOV

O Governo Federal destinou um total de R\$ 215,9 bilhões, no Orçamento da União de 2023, nas 91 ações orçamentárias que beneficiaram mulheres, aponta o relatório anual “A Mulher no Orçamento 2024 – ano base 2023”, publicado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento e Orçamento (SOF/MPO).

As 91 ações orçamentárias identificadas estavam distribuídas em 21 órgãos, quase a metade delas concentradas nos Ministérios da Saúde (MS), do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e da Educação (MEC). Em valores empenhados, MDS (R\$ 134,3 bilhões) e MS (R\$ 70,3 bilhões) respondem, juntos, por quase 95% do montante total.

O relatório traz diversos gráficos e tabelas com o detalhamento dos gastos apurados como beneficiando as mulheres, por ministério e por tipo de despesa – financeira, primária obrigatória e primária discricionária. “76% dos gastos exclusivos (sempre levando em conta os valores empenhados) com mulheres são feitos a partir de des-

pesas primárias discricionárias”, diz o relatório. “Já 90% dos gastos não exclusivos são realizados a partir de despesas primárias obrigatórias”.

Categorias

Com o objetivo de enriquecer a análise, os gastos foram associados a sete categorias: autonomia econômica e igualdade no mundo do trabalho; vida pública e espaços de poder e decisão; educação para a igualdade e a cidadania; saúde integral da mulher; enfrentamento de todas as formas de violência contra as mulheres; proteção social; e direito à moradia, cultura, esporte e lazer.

Dos R\$ 215,9 bilhões empenhados, R\$ 203,8 bilhões se concentraram em duas categorias: proteção social e saúde integral da mulher. Conforme aponta o relatório, os gastos realizados em ambas são importantes porque garantem renda e acesso a serviços públicos a muitas mulheres. Nesse sentido, o documento informa que, segundo o Observatório Brasil da Igualdade de Gênero (OBIG) do Ministério das Mulheres, o número de beneficiários do sexo feminino do Programa Bolsa Família supe-

rou em 7,7 mil o número de beneficiários do sexo masculino em 2022, e que, de acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde de 2019, as mulheres representam cerca de 70% dos usuários dos serviços de Atenção Primária em Saúde no país.

“Ademais, vale mencionar que a categoria “Enfrentamento de todas as formas de violência contra as mulheres”, com R\$ 226 milhões, tinha 100% da dotação total das ações orçamentárias a ela associadas classificadas como gasto exclusivo”, destaca a publicação da SOF/MPO.

Todas as sete categorias de análise tiveram aumento de sua dotação entre o Projeto de Lei Orçamentária, enviado pelo governo anterior ao Congresso Nacional em agosto de 2022, e a dotação final, estabelecida já em 2023, após a aprovação da LOA e os créditos adicionais que foram liberados ao longo do ano. “O direito à moradia foi a categoria que obteve maior incremento orçamentário desde o envio do PLOA ao Congresso Nacional. Com dotação final de R\$ 5,5 bilhões, teve um aumento de mais de 2.390 vezes o valor original do PLOA, de R\$ 2,3 milhões”, aponta o relatório.

Criação de ministério específico ultrapassa a esfera orçamentária

O relatório traz uma série de dados da publicação Estatísticas de Gênero, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no último 8 de março, que permitem uma análise interseccional das desigualdades de gênero no país. As taxas de desocupação entre mulheres são maiores que as dos homens, ao passo que os rendimentos delas são menores; as mulheres sentem fortemente o impacto do tempo dedicado ao tra-

balho de cuidado não remunerado e do trabalho reprodutivo; além disso, as taxas de participação feminina na política e de ocupação de cargos elevados no setor público são minoritárias entre as mulheres. Essas assimetrias se aprofundam quando consideradas os dados de cor/raça e classe de rendimento.

O enfrentamento desses problemas envolve muitas vezes ações que extrapolam a esfera meramente orçamentária e

financeira, destaca o relatório. Nesse sentido, a publicação da SOF destaca como avanços importantes do atual governo a recriação do Ministério das Mulheres, a Lei de Igualdade Salarial, a exigência, em contratações públicas, de 8% de mão de obra constituída por mulheres vítimas de violência doméstica e a criação do Grupo de Trabalho Interministerial que vai elaborar a Política Nacional de Cuidados, entre outros.



Foto: Sérgio Castro/Estadão Contraste

Percentual foi calculado considerando o aumento da inflação e custos não previstos

EDUCAÇÃO

Começa pré-seleção para lista de espera do Financiamento Estudantil

Agência GOV

Começou ontem a pré-seleção pela lista de espera do processo seletivo do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), referente ao primeiro semestre de 2024. Os candidatos que não foram pré-selecionados na chamada única do processo seletivo constarão automaticamente na lista de espera, para fins de preenchimento das vagas eventualmente não ocupadas.

A eventual pré-seleção dos candidatos participantes da lista de espera ocorre-

rá até 30 de abril, pelo Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. Essa pré-seleção observa a modalidade de vaga e a ordem de classificação do candidato, conforme previsto no Edital nº 10/2024, que trata do cronograma e de demais procedimentos do Fies 2024/1.

O candidato pré-selecionado pela lista de espera do Fies deverá observar as regras, os procedimentos e os prazos referentes a etapa de complementação das informações da inscrição, que deve ser realizada no período de três dias úteis, contados a partir do dia sub-

sequente ao da pré-seleção na lista de espera. A complementação da inscrição é realizada na página do Fies.

Fies Social

A partir deste ano, com o Fies Social, o MEC visa retomar o papel social do financiamento estudantil, uma vez que ele é destinado a atender às necessidades de estudantes de baixa renda. Dessa forma, vem cumprir um papel transformador na sociedade, ao oferecer melhores condições para a obtenção de financiamento no âmbito do Fies.

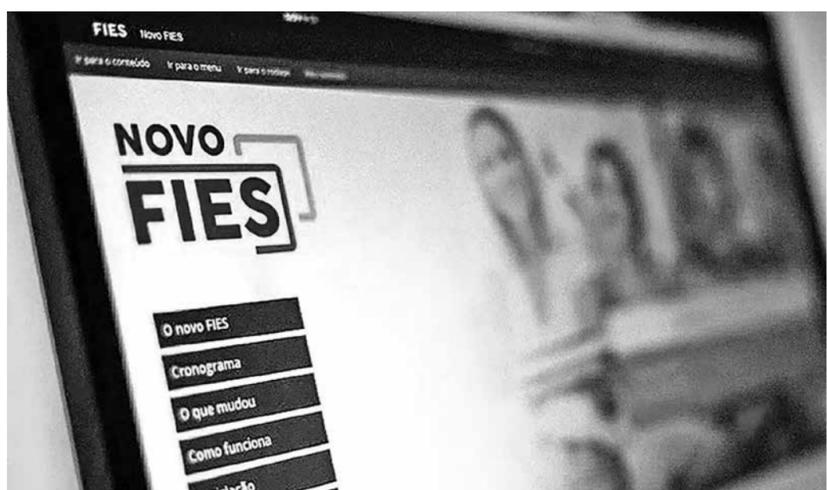


Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Pré-seleção da lista de espera será até 30 de abril no Portal Único de Acesso ao Ensino



Foto: Marcos Russo/Arquivo

Relatório apresenta dados do IBGE que permitem uma análise da desigualdade de gênero

VATICANO

Por saúde, papa falta à Via-Sacra

Apesar de ter celebrado missa mais cedo, pontífice se ausentou da tradicional procissão no Coliseu, em Roma

Apesar de vir celebrando serviços religiosos ao longo desta Semana Santa, o papa Francisco não participou da tradicional procissão da Via-Sacra, realizada ontem à noite no Coliseu, em Roma. De acordo com o Vaticano, o pontífice de 87 anos se ausentou do evento para proteger sua saúde em meio à agenda de compromissos restantes do período da Páscoa.

De acordo com a CNN, o papa tem tido crises de resfriado e bronquite por mais de um mês e chegou a faltar à homilia da missa de Domingo de Ramos, realizada na Praça de São Pedro. Ele também tem apresentado dificuldades de locomoção devido a um problema no joelho, e por isso vem utilizando uma bengala ou cadeira de rodas em suas aparições públicas.

Trata-se da segunda vez que o pontífice não participa pessoalmente da Via-Sacra. O mesmo aconteceu no ano passado, quando ele se recuperava de uma bronquite aguda que o obrigou a se internar em um hospital. Apesar da ausência do papa Francisco, o evento no Coliseu reuniu cerca de 25 mil fiéis.

Na última quinta-feira, o pontífice realizou o tradicio-



Foto: Vatican Media

Trata-se da segunda vez que o papa Francisco deixou de participar do evento no Coliseu, que ontem reuniu cerca de 25 mil fiéis

nal ritual do Lava-pés, celebrado neste ano com a lavagem dos pés de 12 detentas de um presídio feminino da capital italiana. Já na Sexta-feira Santa, antes do cancelamento de sua participação na Via-Sacra, ele havia presidido a missa da Paixão de Cristo na Basílica de São Pedro, no Vaticano.

A homilia do rito, feita

pelo pregador da Casa Pontifícia, cardeal Raniero Cantalamessa, levantou reflexões sobre a onipotência de Deus. “Deus é onipotente, claro; mas que tipo de poder é esse? Diante das criaturas humanas, Deus se encontra desprovido de qualquer capacidade, não apenas coercitiva, mas também defensiva. Ele

não pode intervir com autoridade para se impor sobre eles. Não pode fazer outra coisa senão respeitar, em extensão infinita, a livre escolha dos homens”, ressaltou, acrescentando que “a verdadeira ‘onipotência’ de Deus é a ‘impotência’ total do Calvário”.

“À nossa ‘vontade de poder’, Jesus opôs a sua ‘impotência voluntária’.

Que lição para nós que, mais ou menos conscientemente, queremos sempre nos exhibir. Que lição especialmente para os poderosos da terra”, continuou o cardeal, que criticou aqueles que “nem remotamente pensam em servir, mas apenas no poder pelo poder”, além dos que “oprimem o povo e se au-

todenominam benfeitores”.

Conforme a programação de hoje do Vaticano, o papa Francisco deve presidir um serviço de Vigília Pascal e, amanhã, celebrar a Missa de Páscoa, além de ler sua bênção semestral “Urbi et Orbi” (“para a cidade e para o mundo”) na varanda central da Basílica de São Pedro.

“À nossa ‘vontade de poder’, Jesus opôs a sua ‘impotência voluntária’. Que lição para nós, que queremos sempre nos exhibir

Raniero Cantalamessa

NOVO ATAQUE

Rússia lança 99 drones e mísseis contra sistema energético da Ucrânia

Agência Estado

Moscou lançou um ataque em grande escala à infraestrutura energética da Ucrânia ontem, com 99 drones e mísseis atingindo regiões de todo o país, disseram as forças armadas ucranianas. Alertas de ataques aéreos foram ouvidos por todo o país, com 10 regiões sob ataque, disse o ministro do Interior ucraniano, Ihor Klymenko.

A Rússia intensificou os seus ataques à Ucrânia nos últimos dias, lançando vários mísseis contra a capital, Kiev, e atingindo infraestruturas energéticas em todo o país,

Alvos

Segundo operadora estatal ucraniana, ataque russo mirou usinas térmicas e hidrelétricas nas regiões central e ocidental do país

numa aparente retaliação pelos recentes ataques aéreos ucranianos na região fronteiriça russa de Belgorod.

A operadora estatal da rede ucraniana, Ukrenergo, disse que o ataque de ontem teve como alvo deliberado usinas térmicas e hidrelétricas nas regiões central e ocidental.

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, confirmou que as centrais hidrelétricas de Kaniv e Dniester, na Ucrânia, foram atacadas e acusou Moscou de arriscar um desastre ecológico semelhante à destruição da barragem de Kakhovka, em junho de 2023.

EM ALEPO

Atribuído a Israel, ataque aéreo deixa 36 soldados mortos na Síria

Um ataque das forças militares de Israel a Alepo, região do norte da Síria, deixou pelo menos 36 soldados sírios mortos ontem, informam agências internacionais. De acordo com o Observatório Sírio dos Direitos Humanos (OSDH), a investida mirou “depósitos de mísseis pertencentes ao Hezbollah libanês”, grupo fundamentalista vinculado ao Irã e de apoio ao regime sírio.

Além dos óbitos, dezenas de oficiais ficaram feridos.

Tensões

Segundo a Sana, agência de notícias oficial da Síria, na última quinta-feira um outro ataque aéreo havia atingido um edifício residencial nos subúrbios de Damasco. A área visada, Sayyida Zeinab, é considerada reduto de grupos pró-iranianos, o que fez a Sana atribuir o ataque ao

exército israelense. Este, porém, não comenta relatos da imprensa.

Em meio à guerra contra o Hamas na Faixa de Gaza, o governo de Israel tem feito centenas de ataques aéreos ao território sírio para combater xiitas vinculados ao Irã, considerado inimigo declarado do Estado hebraico, para evitar seu estabelecimento próximo às fronteiras do país.



Aniversário de 90 anos Dr. Joaquim Amorim Neto 30/03/1934 - 30/03/2024

Hoje, 30 de março de 2024, você, meu querido Amor, completaria 90 anos de idade. Teria toda a oportunidade e o direito de ganhar uma “festa” para comemorar os três filhos do Amor, os sete netos, a bisneta Malu e a mãe dela, Catarina, a nora Valquíria e demais familiares chegados a você. Seria um verdadeiro fluxo de alegria para todos nós, num clima de Amor e louvor a Deus, por sua nova idade.

Ah, quantas lembranças de outros aniversários! Durante 41 anos de casamento, soubemos, nós dois, valorizar nosso amor conjugal, vivendo um para o outro, com muito respeito e grande crença em Deus. Lembra? Você como espírita e eu, como

católica. Nossa vida em comum foi plena de sinceridade, carinho, plenitude em todos os sentidos. Mas, será que, como seres humanos, não brigávamos? Sim, eu briguei sozinho e falava, falava sempre da mesma maneira... Você ficava bem calado, de cabeça baixa... Mas, tudo acabou. Você partiu! Sofri demais e ainda sofro por sua ida para o plano celestial.

Mas, meu Amor, os filhos do nosso Amor e os nossos netos me deram e dão, ainda hoje, cobertura total no dia-a-dia de minha vida de viúva. Sua imagem permanecerá viva para todos nós, seus familiares. Todos eles sabem como nós dois éramos felizes, sempre juntos em casa, nas viagens, nos congressos médicos, na

praia, nas férias, nas alegrias e tristezas da vida...

Deus o levou para o mundo Dele e me deixou aqui na Terra, como testemunha viva de um amor inesquecível e inesgotável. Guardo, meu querido, sua imagem em minha memória e nos meus escritos. Como diz a Bíblia: “Guarda teu coração, porque dele procedem as saídas da vida” (Provérbios 4.2.3).

Há, na linguagem popular, uma afirmação: “Mulher feliz é mulher amada”. Como fui muito amada e muito feliz, despeço-me de você com todos os parabéns sinceros pelos seus 90 anos!

De sua, para todo o sempre,
Léa